



## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-janeiro/2018

### ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Data: 10/01/2018** - Participantes: Eduardo Satrapa e Andréa Aparecida Cogo R. Gomes.

Aos dez dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezoito, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do responsável técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador) nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de dezembro/2017, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, janeiro/2018, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 211ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 05 e 06 de dezembro/2017, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por consequência, nos respectivos indicadores/indexadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: "O Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa Selic em 0,5 ponto percentual, para 7,00% a.a., sem viés.

A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

O conjunto dos indicadores de atividade econômica divulgados desde a última reunião do Copom mostra sinais compatíveis com a recuperação gradual da economia brasileira;

O cenário externo tem se mostrado favorável, na medida em que a atividade econômica global vem se recuperando sem pressionar em demasia as condições financeiras nas economias avançadas. Isso contribui para manter o apetite ao risco em relação a economias emergentes;

O Comitê julga que o cenário básico para a inflação tem evoluído, em boa medida, conforme o esperado. O comportamento da inflação permanece favorável, com diversas medidas de inflação subjacente em níveis confortáveis ou baixos, inclusive os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária;

As expectativas de inflação para 2017 apuradas pela pesquisa Focus recuaram para em torno de 3,0%. As projeções para 2018, 2019 e 2020 mantiveram-se em torno de 4,0%, 4,25% e 4,0%, respectivamente; e

No cenário com trajetórias para as taxas de juros e câmbio extraídas da pesquisa Focus, as projeções do Copom situam-se em torno de 2,9% para 2017, 4,2% para 2018 e 4,2% para 2019. Esse cenário supõe trajetória de juros que encerra 2017 e 2018 em 7,0% e 2019 em 8,0%.

O Comitê ressalta que seu cenário básico para a inflação envolve fatores de risco em ambas as direções. Por um lado, a combinação de (i) possíveis efeitos secundários do choque favorável nos preços de alimentos e da inflação de bens industriais em níveis correntes baixos e da (ii) possível propagação, por mecanismos inerciais, do nível baixo de inflação pode produzir trajetória prospectiva abaixo do esperado. Por outro lado, (iii) uma frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira pode afetar prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária. Esse risco se intensifica no caso de (iv) reversão do corrente cenário externo favorável para economias emergentes.

1



## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-janeiro/2018

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela redução da taxa básica de juros em 0,5 ponto percentual, para 7,00% a.a., sem viés. O Comitê entende que a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui os anos-calendário de 2018 e 2019, é compatível com o processo de flexibilização monetária.

O Copom entende que a conjuntura econômica prescreve política monetária estimulativa, ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural.

O Comitê enfatiza que o processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira contribui para a queda da sua taxa de juros estrutural. As estimativas dessa taxa serão continuamente reavaliadas pelo Comitê.

A evolução do cenário básico, em linha com o esperado, e o estágio do ciclo de flexibilização tornaram adequada a redução da taxa básica de juros em 0,5 ponto percentual nesta reunião. Para a próxima reunião, caso o cenário básico evolua conforme esperado, e em razão do estágio do ciclo de flexibilização, o Comitê vê, neste momento, como adequada uma nova redução moderada na magnitude de flexibilização monetária. Essa visão para a próxima reunião é mais suscetível a mudanças na evolução do cenário e seus riscos que nas reuniões anteriores. Para frente, o Comitê entende que o atual estágio do ciclo recomenda cautela na condução da política monetária. O Copom ressalta que o processo de flexibilização monetária continuará dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos, de possíveis reavaliações da estimativa da extensão do ciclo e das projeções e expectativas de inflação.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Ilan Goldfajn (Presidente), Carlos Viana de Carvalho, Isaac Sidney Menezes Ferreira, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso, Paulo Sérgio Neves de Souza, Reinaldo Le Grazie, Sidnei Corrêa Marques e Tiago Couto Berriel." Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária, este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a aceleração da atividade econômica, ante ao quadro atual de desinflação difundida, tendem a fechar, o ano, na casa dos 6,00% a 6,50%, dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo. Por consequência, tais medidas, em caso de redução na taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por consequência. Ademais, devemos levar em consideração que a redução dessa taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Não obstante, este Comitê de Investimentos se apóia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, em anexo, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, fundamentado nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 08/01/2018, o qual retrata uma queda na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA, passando de 2,95% para 2,79% no exercício de 2017, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (6,5%)** e com uma diminuição, em relação à expectativa que se observava na última reunião ordinária deste comitê de investimentos, a ser 2,95% de índice. Para o presente exercício a expectativa é de 3,95%. Já a medição da economia, com base no Produto Interno Bruto (PIB), teve suas projeções apontando para o fim do quadro de recessão técnica para o exercício de 2017, aumentando ligeiramente o índice para a casa de 1,01% de crescimento para o exercício de 2017 e de 2,69% no corrente ano e, ainda, com baixíssimo índice de crescimento do setor industrial brasileiro, aliás, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2016, 2017 e com expectativa de pouca melhora no presente exercício. Não obstante, este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual, o IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, a



## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-janeiro/2018

maior parte de seus ativos financeiros em títulos públicos de renda fixa, compostos com taxas pós-fixadas, diversificadas com taxas prefixadas entre "IMA-B 5" e "IDKA IPCA 2A", por se apresentarem, no presente momento, como as melhores opções para fins de alocação estratégica dos investimentos do IPREM CAIEIRAS, cabendo sempre a observância dos limites impostos pela Resolução CMN 3922/10 e pela atual política de investimentos aprovada e seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, destacamos o crescimento expressivo da economia relativamente à região da Zona do Euro e da China conforme publicação – Blog/ Crédito e Mercado (janeiro 2018) e Itáu Asset (Cenário Econômico- Janeiro/2018), as quais também foram debatidas e avaliadas por este Comitê, na presente reunião ordinária. Tais publicações, *in summa*, retratam o seguinte quadro: 1) EUROPA: Redução nos índices de inflação para o consumidor, combinado com o aumento significativo do crescimento industrial, sendo o maior em quase sete anos, o que culminou em um aumento expressivo do índice econômico da região; 2) ESTADOS UNIDOS: Foi constatado um aumento nas encomendas de bens duráveis. As taxas de desemprego se mantiveram estáveis, porém, com a recente reforma tributária fica a expectativa do crescimento econômico no curto e médio prazo; 3) ÁSIA: A China apresenta tendência de continuidade no crescimento de sua economia, com expectativa de crescimento para o presente exercício, na casa dos 6,00% a 6,50%. Após leituras e debates a respeito de tais publicações, este Comitê entende que a tendência de crescimento da economia mundial, ainda que moderada, tendem a melhorar os índices do fluxo cambial nacional, sobretudo, se levarmos em consideração que o Brasil assume o papel de grande fornecedor de *commodities* para as demais potências econômicas mundiais. Tal situação tende a provocar uma valorização da moeda nacional, combinado com a expectativa de redução dos índices de inflação, dentre outros. **2) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência – dezembro/2018 - e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, sendo efetuados pelo Legislativo em 20/12/2017 e pelo Executivo em 10/01/2018. O montante repassado por esses Entes totalizou: R\$ 1.685.106,66 sendo R\$ 68.505,84 da Câmara e R\$ 1.616.600,82 da Prefeitura e, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado a este órgão previdenciário, a aplicação de R\$ 3.100.000,00 em ativos financeiros, o que totaliza 100,00%, em comparação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação dos fundos de investimentos, dentre outros. Foram verificados e analisados, ainda, os valores já aplicados, individualmente, em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento. No intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM a realização da seguinte aplicação financeira, a ser realizada até 11/01/2018, a saber: 1) R\$ 3.100.000,00 no fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – CAIXA ECONOMICA FEDERAL - advindo do repasse das contribuições previdenciárias relativas ao mês de competência DEZEMBRO/2017. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS apresentou, no fechamento do mês de dezembro/2017, desenquadramento, em relação às suas diversas modalidades de aplicação, tendo por fundamento a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/2010 e a Política de Investimentos/2017 – IPREM CAIEIRAS, a qual se encontra espelhada no *link* de controle "ENQUADRAMENTOS" disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Todas as medidas necessárias a fim de promover o devido enquadramento desses fundos serão adotadas pelo IPREM CAIEIRAS, sobretudo, visando a revalidação do CRP – Certificado de Regularidade Previdenciária. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de JANEIRO/2018 - APROVARAM a efetivação dos seguintes RESGATES financeiros: 1) R\$ 10.000,00 do fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – CAIXA ECONOMICA FEDERAL, para fins de quitação de obrigações financeiras do IPREM CAIEIRAS; 2) R\$ 780.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – CAIXA ECONOMICA FEDERAL, para fins de liquidação da folha de pagamento do mês de janeiro/2018 e; 3) R\$ 22.916,86 do fundo



## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

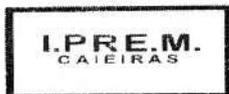
Comitê de Investimentos-janeiro/2018

CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES, para fins de remanejamento de valores visando alcançar a meta atuarial anual. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico, retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2017, decidiram APROVAR** o remanejamento de valores entre os ativos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, conforme acima indicado. Em continuidade, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da instabilidade (volatilidade) e das incertezas por que atravessa o cenário macroeconômico nacional, no curto prazo e no médio por conta da eleição presidencial. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 6%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar essa meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "IMA-B 5" e "IDKA IPCA 2A", principalmente por conterem compostos pré e pós fixados, de médio e longo prazo, ideais para resguardar a carteira de ativos, no presente momento. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam não ser necessária a aquisição de novo produto de investimentos, a saber. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2018, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de 9,95% ao final do exercício financeiro de 2018, sendo 3,95% referentes ao IPCA/2018, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 6% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimentos atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de janeiro/2018. **3) Análise do fluxo de caixa:** Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de dezembro/2017 e início de janeiro/2018. **4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, pela não aquisição de novo fundo de investimentos, a saber. Não ficou aprovado o resgate total (desinvestimento) de fundos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. **5) Assuntos Gerais:** CPA-20, Apimec. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 10/02/2018 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

EDUARDO SATRAPA:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA:

ANDRÉA APARECIDA COGO R. GOMES:



## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-fevereiro/2018

### ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Data:** 10/02/2018 - Participantes: Eduardo Satrapa, Fernando Cesar Donizette Pacola e Roberta Sellmer Bertolo

Aos dez dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do responsável técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador) nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de janeiro/2018, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, fevereiro/2018, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária - BACEN, em sua 212ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 06 e 07 de fevereiro/2018, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por conseqüência, nos respectivos indicadores/indexadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: "O Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, para 6,75% a.a.

A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

O conjunto dos indicadores de atividade econômica divulgados desde a última reunião do Copom mostra recuperação consistente da economia brasileira;

O cenário externo tem se mostrado favorável, na medida em que a atividade econômica cresce globalmente. Isso tem contribuído até o momento para manter o apetite ao risco em relação a economias emergentes, apesar da volatilidade recente das condições financeiras nas economias avançadas;

O Comitê julga que o cenário básico para a inflação tem evoluído, em boa medida, conforme o esperado. O comportamento da inflação permanece favorável, com diversas medidas de inflação subjacente em níveis confortáveis ou baixos, inclusive os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária;

As expectativas de inflação para 2018 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 3,9%. As projeções para 2019 e 2020 mantiveram-se em torno de 4,25% e 4,0%, respectivamente; e

No cenário com trajetórias para as taxas de juros e câmbio extraídas da pesquisa Focus, as projeções do Copom situam-se em torno de 4,2% para 2018 e 2019. Esse cenário supõe trajetória de juros que encerra 2018 em 6,75% e 2019 em 8,0%.

O Comitê ressalta que seu cenário básico para a inflação envolve fatores de risco em ambas as direções. Por um lado, a combinação de (i) possíveis efeitos secundários do choque favorável nos preços de alimentos e da inflação de bens industriais em níveis correntes baixos e da (ii) possível propagação, por mecanismos inerciais, do nível baixo de inflação pode produzir trajetória prospectiva abaixo do esperado. Por outro lado, (iii) uma frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira pode afetar prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária. Esse risco se intensifica no caso de (iv) reversão do corrente cenário externo favorável para economias emergentes.



## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-fevereiro/2018

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela redução da taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, para 6,75% a.a. O Comitê entende que esse movimento é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui os anos-calendário de 2018 e, com peso menor e gradualmente crescente, de 2019.

O Copom entende que a conjuntura econômica prescreve política monetária estimulativa, ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural.

O Comitê enfatiza que o processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira contribui para a queda da sua taxa de juros estrutural. As estimativas dessa taxa serão continuamente reavaliadas pelo Comitê.

A evolução do cenário básico, em linha com o esperado, e o estágio do ciclo de flexibilização tornaram adequada a redução da taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual nesta reunião. Para a próxima reunião, caso o cenário básico evolua conforme esperado, o Comitê vê, neste momento, como mais adequada a interrupção do processo de flexibilização monetária. Essa visão para a próxima reunião pode se alterar e levar a uma flexibilização monetária moderada adicional, caso haja mudanças na evolução do cenário básico e do balanço de riscos. O Copom ressalta que os próximos passos da política monetária continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos, de possíveis reavaliações da estimativa da extensão do ciclo e das projeções e expectativas de inflação.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Ilan Goldfajn (Presidente), Carlos Viana de Carvalho, Isaac Sidney Menezes Ferreira, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso, Paulo Sérgio Neves de Souza, Reinaldo Le Grazie, Sidnei Corrêa Marques e Tiago Couto Berriel." Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária (estimulativa), este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a aceleração da atividade econômica, ante ao quadro atual de desinflação difundida, tendem a fechar, o ano, na casa dos 6,00% a 6,50%, dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo. Por consequência, tais medidas, em caso de redução na taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por consequência. Ademais, devemos levar em consideração que a redução dessa taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Não obstante, este Comitê de Investimentos se apóia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, em anexo, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, fundamentado nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 05/02/2018, o qual retrata uma discreta queda na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA, passando de 3,95% para 3,94% no exercício de 2018, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (6,5%)**. Já a medição da economia, com base no Produto Interno Bruto (PIB), teve suas projeções apontando para o fim do quadro de recessão técnica, aumentando ligeiramente o índice para a casa de 2,70% no corrente ano e, ainda, com baixíssimo índice de crescimento do setor industrial brasileiro, aliás, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2017 e com expectativa de pouca melhora no presente exercício. Não obstante, este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual, o IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, a maior parte de seus ativos financeiros em títulos públicos de renda fixa, compostos com taxas pós-fixadas, diversificadas com taxas prefixadas entre "FIA" e "IDKA IPCA 2A", por se apresentarem, no presente momento, como as melhores opções para fins de



## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-fevereiro/2018

alocação estratégica dos investimentos do IPREM CAIEIRAS, cabendo sempre a observância dos limites impostos pela Resolução CMN 3922/10 e pela atual política de investimentos aprovada e seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, destacamos o crescimento expressivo da economia relativamente à região da Zona do Euro e da China conforme publicação - Blog/ Crédito e Mercado (fevereiro 2018) e Itá Asset (Cenário Econômico- Fevereiro/2018), as quais também foram debatidas e avaliadas por este Comitê, na presente reunião ordinária. Tais publicações, *in summa*, retratam o seguinte quadro: 1) EUROPA: Dados indicam o crescimento do PIB, relativamente ao 4º trimestre de 2017. Taxa de desemprego se mantém estável; 2) ESTADOS UNIDOS: Aumento na criação de vagas de trabalho não agrícolas acima da expectativa; 3) ÁSIA: A China apresenta continuidade no crescimento moderado de sua economia. Após leituras e debates a respeito de tais publicações, este Comitê entende que a tendência de crescimento da economia mundial, ainda que moderada, propicia a melhora nos índices do fluxo cambial nacional, sobretudo, se levarmos em consideração que o Brasil assume o papel de grande fornecedor de *commodities* para as demais potências econômicas mundiais. Tal situação tende a provocar uma valorização da moeda nacional, combinado com a expectativa de redução dos índices de inflação, dentre outros. **2) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência - janeiro/2018 - e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, sendo efetuados pelo Legislativo em 30/01/2018 e pelo Executivo em 09/02/2018. O montante repassado por esses Entes totalizou: R\$ 1.601.550,01 sendo R\$ 40.119,58 da Câmara e R\$ 1.561.430,43 da Prefeitura e, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado a este órgão previdenciário, a aplicação de R\$ 1.585.317,80 em ativos financeiros, o que totaliza 100,00%, em comparação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação dos fundos de investimentos, dentre outros. Foram verificados e analisados, ainda, os valores já aplicados, individualmente, em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas ocasionadas e contabilizadas por conta da volatilidade do mercado financeiro. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM a realização da seguinte aplicação financeira, a ser realizada em momento oportuno, a saber: 1) R\$ 800.000,00 no fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - advindo de parte do repasse das contribuições previdenciárias relativas ao mês de competência janeiro/2018 e; 2) R\$ 785.317,80 no fundo BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11 - advindos de parte do repasse das contribuições previdenciárias relativas ao mês de competência janeiro 2018. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS apresentou, no fechamento do mês de janeiro/2018, desenquadramento, em relação às suas diversas modalidades de aplicação, tendo por fundamento a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/2010 e a Política de Investimentos/2017 - IPREM CAIEIRAS, a qual se encontra espelhada no *link* de controle "ENQUADRAMENTOS" disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Todas as medidas necessárias, a fim de promover o devido enquadramento desses fundos estão sendo providenciadas pelo IPREM CAIEIRAS, sobretudo, visando a revalidação do CRP - Certificado de Regularidade Previdenciária. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de fevereiro/2018 - APROVARAM a efetivação dos seguintes RESGATES financeiros: 1) R\$ 28.514,46 do conta corrente do IPREM CAIEIRAS para fins de aplicação no fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO - BANCO DO BRASIL e; 2) R\$ 800.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL para fins de liquidação da folha de pagamento do mês de fevereiro/2018. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico, retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2017, decidiram não APROVAR** o remanejamento



## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-fevereiro/2018

de valores entre os ativos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. Em continuidade, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da instabilidade (volatilidade) e das incertezas por que atravessa o cenário macroeconômico nacional, no curto prazo e no médio por conta da eleição presidencial. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 6%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar essa meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "FIA" e "IDKA IPCA 2A", principalmente por conterem compostos pré e pós fixados, de médio e longo prazo, ideais para resguardar a carteira de ativos, no presente momento. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam não ser necessária a aquisição de novo produto de investimentos, a saber. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2018, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de 9,94% ao final do exercício financeiro de 2018, sendo 3,94% referentes ao IPCA/2018, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 6% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimentos atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de FEVEREIRO/2018. **3) Análise do fluxo de caixa:** Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de JANEIRO/2018 e início de FEVEREIRO/2018. **4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, pela não aquisição de novo fundo de investimentos, a saber. Não ficou aprovado o resgate total (desinvestimento) de fundos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. **5) Assuntos Gerais:** folha de pagamento, demonstrativos contábeis. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 10/03/2018 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

EDUARDO SATRAPA: \_\_\_\_\_

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA: \_\_\_\_\_ e;

ROBERTA SELLMER BERTOLO: \_\_\_\_\_



## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-março/2018

### ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Data:** 08/03/2018 - **Participantes:** Eduardo Satrapa, Fernando Cesar Donizette Pacola e Roberta Sellmer Bertolo

Aos oito dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do responsável técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador) nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de fevereiro/2018, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, março/2018, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária - BACEN, em sua 212ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 06 e 07 de fevereiro/2018, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por conseqüência, nos respectivos indicadores/indexadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: "O Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, para 6,75% a.a.

A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

O conjunto dos indicadores de atividade econômica divulgados desde a última reunião do Copom mostra recuperação consistente da economia brasileira;

O cenário externo tem se mostrado favorável, na medida em que a atividade econômica cresce globalmente. Isso tem contribuído até o momento para manter o apetite ao risco em relação a economias emergentes, apesar da volatilidade recente das condições financeiras nas economias avançadas;

O Comitê julga que o cenário básico para a inflação tem evoluído, em boa medida, conforme o esperado. O comportamento da inflação permanece favorável, com diversas medidas de inflação subjacente em níveis confortáveis ou baixos, inclusive os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária;

As expectativas de inflação para 2018 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 3,9%. As projeções para 2019 e 2020 mantiveram-se em torno de 4,25% e 4,0%, respectivamente; e

No cenário com trajetórias para as taxas de juros e câmbio extraídas da pesquisa Focus, as projeções do Copom situam-se em torno de 4,2% para 2018 e 2019. Esse cenário supõe trajetória de juros que encerra 2018 em 6,75% e 2019 em 8,0%.

O Comitê ressalta que seu cenário básico para a inflação envolve fatores de risco em ambas as direções. Por um lado, a combinação de (i) possíveis efeitos secundários do choque favorável nos preços de alimentos e da inflação de bens industriais em níveis correntes baixos e da (ii) possível propagação, por mecanismos inerciais, do nível baixo de inflação pode produzir trajetória prospectiva abaixo do esperado. Por outro lado, (iii) uma frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira pode afetar prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária. Esse risco se intensifica no caso de (iv) reversão do corrente cenário externo favorável para economias emergentes.



## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-março/2018

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela redução da taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, para 6,75% a.a. O Comitê entende que esse movimento é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui os anos-calendário de 2018 e, com peso menor e gradualmente crescente, de 2019.

O Copom entende que a conjuntura econômica prescreve política monetária estimulativa, ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural.

O Comitê enfatiza que o processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira contribui para a queda da sua taxa de juros estrutural. As estimativas dessa taxa serão continuamente reavaliadas pelo Comitê.

A evolução do cenário básico, em linha com o esperado, e o estágio do ciclo de flexibilização tornaram adequada a redução da taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual nesta reunião. Para a próxima reunião, caso o cenário básico evolua conforme esperado, o Comitê vê, neste momento, como mais adequada a interrupção do processo de flexibilização monetária. Essa visão para a próxima reunião pode se alterar e levar a uma flexibilização monetária moderada adicional, caso haja mudanças na evolução do cenário básico e do balanço de riscos. O Copom ressalta que os próximos passos da política monetária continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos, de possíveis reavaliações da estimativa da extensão do ciclo e das projeções e expectativas de inflação.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Ilan Goldfajn (Presidente), Carlos Viana de Carvalho, Isaac Sidney Menezes Ferreira, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso, Paulo Sérgio Neves de Souza, Reinaldo Le Grazie, Sidnei Corrêa Marques e Tiago Couto Berriel." Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária (estimulativa), este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a aceleração da atividade econômica, ante ao quadro atual de desinflação difundida, tendem a fechar, o ano, na casa dos 6,00% a 6,50%, dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo. Por consequência, tais medidas, em caso de redução na taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por consequência. Ademais, devemos levar em consideração que a redução dessa taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Não obstante, este Comitê de Investimentos se apóia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, fundamentado nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 05/03/2018, o qual retrata uma discreta queda na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA, passando de 3,94% para 3,70% no exercício de 2018, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (6,5%)**. Já a medição da economia, com base no Produto Interno Bruto (PIB), teve suas projeções apontando para o fim do quadro de recessão técnica, aumentando ligeiramente o índice para a casa de 2,90% no corrente ano e, ainda, com baixíssimo índice de crescimento do setor industrial brasileiro, aliás, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2017 e com expectativa de pouca melhora para o presente exercício. Não obstante, este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual, o IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, a maior parte de seus ativos financeiros em títulos públicos de renda fixa, compostos com taxas pós-fixadas, diversificadas com taxas prefixadas entre "FIA" e "MULTIMERCADO", por se apresentarem, no presente momento, como as melhores opções para fins de alocação estratégica dos

15



## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-março/2018

investimentos do IPREM CAIEIRAS, cabendo sempre a observância dos limites impostos pela Resolução CMN 3922/10 e pela atual política de investimentos aprovada e seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, destacamos o aumento do PIB mundial, com especial destaque para a Zona do Euro e China, conforme publicação - Blog/ Crédito e Mercado (março/2018) e Itáu Perspectivas macroeconômicas (fevereiro/2018), as quais também foram debatidas e avaliadas por este Comitê, na presente reunião ordinária. Tais publicações, *in summa*, retratam o seguinte quadro: 1) EUROPA: Após estudos, se espera um aumento do PIB 2018, após constatação de recuo dos índices de desemprego na região; 2) ESTADOS UNIDOS: Dados revelam a estabilização da inflação, porém, com queda do crescimento econômico, relativamente, ao 4º trimestre de 2017; 3) ÁSIA: Expectativas de elevação na projeção do PIB no presente exercício. Após leituras e debates a respeito de tais publicações, este Comitê entende que a tendência de crescimento da economia mundial, ainda que moderada, propicia a melhora nos índices do fluxo cambial nacional, sobretudo, se levarmos em consideração que o Brasil assume o papel de grande fornecedor de *commodities* para as demais potências econômicas mundiais. Tal situação tende a provocar uma valorização da moeda nacional, combinado com a expectativa de redução dos índices de inflação, dentre outros. **2) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência - fevereiro/2018 - e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, sendo efetuados pelo Legislativo em 28/02/2018 e pelo Executivo em 09/03/2018. O montante repassado por esses Entes totalizou: R\$ 1.607.751,64 sendo R\$ 39.148,53 da Câmara e R\$ 1.568.603,11 da Prefeitura e, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado a este órgão previdenciário, a aplicação de R\$ 1.900.000,00 em ativos financeiros, o que totaliza 100,00%, em comparação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação e remanejamento dos fundos de investimentos, dentre outros. Foram verificados e analisados, ainda, os valores já aplicados, individualmente, em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas ocasionadas e contabilizadas, em virtude da volatilidade observado no mercado financeiro. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM a realização da seguinte aplicação financeira, a ser realizada em momento oportuno, a saber: 1) R\$ 400.000,00 no fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - advindo de remanejamento do fundo CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL; 2) R\$ 1.500.000,00 no fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - advindos do repasse das contribuições previdenciárias relativas ao mês de competência fevereiro/2018. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS apresentou, no fechamento do mês de fevereiro/2018, desenquadramento, em relação às suas diversas modalidades de aplicação, tendo por fundamento a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/2010 e a Política de Investimentos/2018 - IPREM CAIEIRAS, a qual se encontra espelhada no *link* de controle "ENQUADRAMENTOS" disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Porém, todas as medidas necessárias, a fim de se promover o devido enquadramento desses fundos estão sendo providenciadas pelo IPREM CAIEIRAS, sobretudo, visando a revalidação do CRP - Certificado de Regularidade Previdenciária. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de fevereiro/2018 - APROVARAM a efetivação dos seguintes RESGATES financeiros: 1) R\$ 400.000,00 do fundo CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL para fins de remanejamento ao fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA - CAIXA ECONOMICA FEDERAL; 2) R\$ 800.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA - CAIXA ECONOMICA FEDERAL para fins de liquidação da folha de pagamento do mês de março/2018 e; 3) R\$ 4.760,10 do fundo BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE 11 - para fins de regularização

16



## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-março/2018

(Venda de cotas). Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico, retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2018, decidiram APROVAR** o remanejamento de valores entre os ativos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, a saber: R\$ 400.000,00 do fundo CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP – CAIXA ECONOMICA FEDERAL para o fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA – CAIXA ECONOMICA FEDERAL. Em continuidade, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da instabilidade (volatilidade) e das incertezas por que atravessa o cenário macroeconômico nacional, no curto prazo e no médio por conta da eleição presidencial. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 6%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar essa meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "FIA" e "MULTIMERCADO", principalmente por conterem compostos pré e pós fixados, de médio e longo prazo, ideais para resguardar a carteira de ativos, no presente momento. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam não ser necessária a aquisição de novo produto de investimentos, a saber. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2018, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de 9,70% ao final do exercício financeiro de 2018, sendo 3,70% referentes ao IPCA/2018, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 6% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimentos atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de MARÇO/2018. **3) Análise do fluxo de caixa:** Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de FEVEREIRO/2018 e início de MARÇO/2018. **4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, pela não aquisição de novo fundo de investimentos, a saber. Não ficou aprovado o resgate total (desinvestimento) de fundos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. **5) Assuntos Gerais:** Demonstrações Contábeis, CADPREV. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 10/04/2018 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

EDUARDO SATRAPA: \_\_\_\_\_

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA: \_\_\_\_\_ e;

ROBERTA SELLMER BERTOLO: \_\_\_\_\_



## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-abril/2018

### ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Data:** 10/04/2018 - Participantes: Eduardo Satrapa, Fernando Cesar Donizette Pacola e Roberta Sellmer Bertolo

Aos dez dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do responsável técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador) nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de março/2018, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, abril/2018, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária - BACEN, em sua 213ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 20 e 21 de março/2018, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por consequência, nos respectivos indicadores/indexadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: "O Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, para 6,50% a.a.

A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

O conjunto dos indicadores de atividade econômica mostra recuperação consistente da economia brasileira;

O cenário externo tem se mostrado favorável, na medida em que a atividade econômica cresce globalmente. Isso tem contribuído até o momento para manter o apetite ao risco em relação a economias emergentes;

O Comitê julga que o cenário básico para a inflação evoluiu de forma mais benigna que o esperado nesse início de ano. O comportamento da inflação permanece favorável, com diversas medidas de inflação subjacente em níveis baixos, inclusive os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária;

As expectativas de inflação para 2018 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 3,6%. As expectativas para 2019 e 2020 situam-se em torno de 4,2% e de 4,0%, respectivamente; e

No cenário com trajetórias para as taxas de juros e câmbio extraídas da pesquisa Focus, as projeções do Copom situam-se em torno de 3,8% para 2018 e de 4,1% para 2019. Esse cenário supõe trajetória de juros que encerra 2018 em 6,5% e 2019 em 8,0%.

O Comitê ressalta que, em seu cenário básico para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Por um lado, a (i) possível propagação, por mecanismos inerciais, do nível baixo de inflação pode produzir trajetória prospectiva abaixo do esperado. Por outro lado, (ii) uma frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira pode afetar prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária. Esse risco se intensifica no caso de (iii) reversão do corrente cenário externo favorável para economias emergentes.



# Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-abril/2018

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela redução da taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, para 6,50% a.a. O Comitê entende que esse movimento é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui os anos-calendário de 2018 e, com peso gradualmente crescente, de 2019.

O Copom entende que a conjuntura econômica prescreve política monetária estimulativa, ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural.

O Comitê enfatiza que o processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira contribui para a queda da sua taxa de juros estrutural. As estimativas dessa taxa serão continuamente reavaliadas pelo Comitê.

A evolução do cenário básico tornou adequada a redução da taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual nesta reunião. Para a próxima reunião, o Comitê vê, neste momento, como apropriada uma flexibilização monetária moderada adicional. O Comitê julga que este estímulo adicional mitiga o risco de postergação da convergência da inflação rumo às metas. Essa visão para a próxima reunião pode se alterar e levar à interrupção do processo de flexibilização monetária, no caso dessa mitigação se mostrar desnecessária. Para reuniões além da próxima, salvo mudanças adicionais relevantes no cenário básico e no balanço de riscos para a inflação, o Comitê vê como adequada a interrupção do processo de flexibilização monetária, visando avaliar os próximos passos, tendo em vista o horizonte relevante naquele momento. O Copom ressalta que os próximos passos da política monetária continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos, de possíveis reavaliações da estimativa da extensão do ciclo e das projeções e expectativas de inflação.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Ilan Goldfajn (Presidente), Carlos Viana de Carvalho, Isaac Sidney Menezes Ferreira, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso, Paulo Sérgio Neves de Souza, Reinaldo Le Grazie, Sidnei Corrêa Marques e Tiago Couto Berriel." Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária (estimulativa), este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a aceleração da atividade econômica, ante ao quadro atual de desinflação difundida, tendem a fechar, o ano, na casa dos 6,00% a 6,50%, dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo. Por consequência, tais medidas, em caso de redução na taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por consequência. Ademais, devemos levar em consideração que a redução dessa taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Não obstante, este Comitê de Investimentos se apóia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, fundamentado nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 09/04/2018, o qual retrata uma discreta queda na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA, passando de 3,70% para 3,53% no exercício de 2018, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (6,5%)**. Já a medição da economia, com base no Produto Interno Bruto (PIB), teve suas projeções apontando para o fim do quadro de recessão técnica, reduzindo ligeiramente o índice para a casa de 2,80% no corrente ano e, ainda, com baixíssimo índice de crescimento do setor industrial brasileiro, aliás, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2017 e com expectativa de pouca melhora para o presente exercício. Não obstante, este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual, o IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão



## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-abril/2018

prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, a maior parte de seus ativos financeiros em títulos públicos de renda fixa, compostos com taxas pós-fixadas, diversificadas com taxas prefixadas entre "FIA" e "IDKA IPCA 2A", por se apresentarem, no presente momento, como as melhores opções para fins de alocação estratégica dos investimentos do IPREM CAIEIRAS, cabendo sempre a observância dos limites impostos pela Resolução CMN 3922/10 e pela atual política de investimentos aprovada e seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, destacamos o crescimento econômico na Zona do Euro e na China, conforme publicação - Itáu Perspectivas macroeconômicas (março/2018), as quais também foram debatidas e avaliadas por este Comitê, na presente reunião ordinária. Tais publicações, *in summa*, retratam o seguinte quadro: 1) EUROPA: Aprovação de reformas trabalhistas tendem a causar avanços nos índices econômicos; 2) ESTADOS UNIDOS: Dados demonstram o aumento do PIB sobre o trimestre anterior, suficiente para reduzir a taxa de desemprego. Queda nos índices inflacionários; 3) ÁSIA: Desaceleração moderada sem impacto em outras economias globais. Após leituras e debates a respeito de tais publicações, este Comitê entende que a tendência de crescimento da economia mundial, ainda que moderada, propícia a melhora nos índices do fluxo cambial nacional, sobretudo, se levarmos em consideração que o Brasil assume o papel de grande fornecedor de *commodities* para as demais potências econômicas mundiais. Tal situação tende a provocar uma valorização da moeda nacional, combinado com a expectativa de redução dos índices de inflação, dentre outros. **2) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência - março/2018 - e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, sendo efetuados pelo Legislativo em 28/03/2018 e pelo Executivo em 10/04/2018. O montante repassado por esses Entes totalizou: R\$ 1.593.956,13 sendo R\$ 38.965,88 da Câmara e R\$ 1.554.990,25 da Prefeitura e, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado a este órgão previdenciário, a aplicação de R\$ 3.000.000,00 em ativos financeiros, o que totaliza 100,00%, em comparação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação e remanejamento dos fundos de investimentos, dentre outros. Foram verificados e analisados, ainda, os valores já aplicados, individualmente, em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas ocasionadas e contabilizadas, em virtude da volatilidade observado no mercado financeiro. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM a realização da seguinte aplicação financeira, a ser realizada em momento oportuno, a saber: 1) R\$ 2.300.000,00 no fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - advindos de parte do repasse das contribuições previdenciárias relativas ao mês de competência MARÇO/2018 e parte de remanejamento de valores do fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL; 2) R\$ 600.000,00 no fundo CAIXA MEGA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - advindos de parte do repasse das contribuições previdenciárias relativas ao mês de competência MARÇO/2018 e; 3) R\$ 100.000,00 no fundo BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA IMA-B 5 - BRADESCO - advindos de parte do repasse das contribuições previdenciárias referentes ao mês de competência MARÇO/2018. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS apresentou, no fechamento do mês de março/2018, desenquadramento, em relação às suas diversas modalidades de aplicação, tendo por fundamento a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/2010 e a Política de Investimentos/2018 - IPREM CAIEIRAS, a qual se encontra espelhada no *link* de controle "ENQUADRAMENTOS" disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Porém, todas as medidas necessárias, a fim de se promover o devido enquadramento desses fundos estão sendo providenciadas pelo IPREM CAIEIRAS, sobretudo, visando a revalidação do CRP - Certificado de Regularidade Previdenciária. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de fevereiro/2018 - APROVARAM a efetivação

3

23



## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-abril/2018

dos seguintes RESGATES financeiros: 1) R\$ 850.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA - para fins de liquidação da folha de pagamento do mês de ABRIL/2018 e; 2) R\$ 1.500.000,00 do fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - para fins de remanejamento de valores ao fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA - CAIXA ECONOMICA FEDERAL. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico, retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2018, decidiram APROVAR** o remanejamento de valores entre os ativos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, a saber: R\$ 1.500.000,00 do fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL para o fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA - CAIXA ECONOMICA FEDERAL. Em continuidade, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da instabilidade (volatilidade) e das incertezas por que atravessa o cenário macroeconômico nacional, no curto prazo e no médio prazo, principalmente, por conta da eleição presidencial nacional/2018. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 6%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar essa meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "FIA" e "IDKA IPCA 2A", principalmente por conterem compostos pré e pós fixados, de médio e longo prazo, ideais para resguardar a carteira de ativos, no presente momento. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam não ser necessária a aquisição de novo produto de investimentos, a saber. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2018, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de 9,53% ao final do exercício financeiro de 2018, sendo 3,53% referentes ao IPCA/2018, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 6% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimentos atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de ABRIL/2018.

**3) Análise do fluxo de caixa:** Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de MARÇO/2018 e início de FEVEREIRO/2018. **4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, pela não aquisição de novo fundo de investimentos, a saber. Não ficou aprovado o resgate total (desinvestimento) de fundos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. **5) Assuntos Gerais:** CRP, Controle de documentos. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 10/05/2018 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

EDUARDO SATRAPA: \_\_\_\_\_

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA: \_\_\_\_\_ e;

ROBERTA SELLMER BERTOLO: \_\_\_\_\_



## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-maio/2018

30

### ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Data:** 10/05/2018 - Participantes: Eduardo Satrapa, Fernando Cesar Donizette Pacola e Roberta Sellmer Bertolo

Aos dez dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do responsável técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador) nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de abril/2018, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, maio/2018, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 213ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 20 e 21 de março/2018, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por conseqüência, nos respectivos indicadores/indexadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: "O Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, para 6,50% a.a.

A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

O conjunto dos indicadores de atividade econômica mostra recuperação consistente da economia brasileira;

O cenário externo tem se mostrado favorável, na medida em que a atividade econômica cresce globalmente. Isso tem contribuído até o momento para manter o apetite ao risco em relação a economias emergentes;

O Comitê julga que o cenário básico para a inflação evoluiu de forma mais benigna que o esperado nesse início de ano. O comportamento da inflação permanece favorável, com diversas medidas de inflação subjacente em níveis baixos, inclusive os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária;

As expectativas de inflação para 2018 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 3,6%. As expectativas para 2019 e 2020 situam-se em torno de 4,2% e de 4,0%, respectivamente; e

No cenário com trajetórias para as taxas de juros e câmbio extraídas da pesquisa Focus, as projeções do Copom situam-se em torno de 3,8% para 2018 e de 4,1% para 2019. Esse cenário supõe trajetória de juros que encerra 2018 em 6,5% e 2019 em 8,0%.

O Comitê ressalta que, em seu cenário básico para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Por um lado, a (i) possível propagação, por mecanismos inerciais, do nível baixo de inflação pode produzir trajetória prospectiva abaixo do esperado. Por outro lado, (ii) uma frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira pode afetar prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária. Esse risco se intensifica no caso de (iii) reversão do corrente cenário externo favorável para economias emergentes.



## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-maio/2018

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela redução da taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, para 6,50% a.a. O Comitê entende que esse movimento é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui os anos-calendário de 2018 e, com peso gradualmente crescente, de 2019.

O Copom entende que a conjuntura econômica prescreve política monetária estimulativa, ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural.

O Comitê enfatiza que o processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira contribui para a queda da sua taxa de juros estrutural. As estimativas dessa taxa serão continuamente reavaliadas pelo Comitê.

A evolução do cenário básico tornou adequada a redução da taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual nesta reunião. Para a próxima reunião, o Comitê vê, neste momento, como apropriada uma flexibilização monetária moderada adicional. O Comitê julga que este estímulo adicional mitiga o risco de postergação da convergência da inflação rumo às metas. Essa visão para a próxima reunião pode se alterar e levar à interrupção do processo de flexibilização monetária, no caso dessa mitigação se mostrar desnecessária. Para reuniões além da próxima, salvo mudanças adicionais relevantes no cenário básico e no balanço de riscos para a inflação, o Comitê vê como adequada a interrupção do processo de flexibilização monetária, visando avaliar os próximos passos, tendo em vista o horizonte relevante naquele momento. O Copom ressalta que os próximos passos da política monetária continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos, de possíveis reavaliações da estimativa da extensão do ciclo e das projeções e expectativas de inflação.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Ilan Goldfajn (Presidente), Carlos Viana de Carvalho, Isaac Sidney Menezes Ferreira, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso, Paulo Sérgio Neves de Souza, Reinaldo Le Grazie, Sidnei Corrêa Marques e Tiago Couto Berriel." Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária (estimulativa), este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a aceleração da atividade econômica, ante ao quadro atual de desinflação difundida, tendem a fechar, o ano, na casa dos 6,00% a 6,50%, dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo. Por consequência, tais medidas, em caso de redução na taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por consequência. Ademais, devemos levar em consideração que a redução dessa taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Não obstante, este Comitê de Investimentos se apóia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, fundamentado nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 07/05/2018, o qual retrata uma discreta queda na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA, passando de 3,53% para 3,49% no exercício de 2018, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (6,5%)**. Já a medição da economia, com base no Produto Interno Bruto (PIB), teve suas projeções apontando para o fim do quadro de recessão técnica, reduzindo ligeiramente o índice para a casa de 2,70% no corrente ano e, ainda, com baixíssimo índice de crescimento do setor industrial brasileiro, aliás, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2017 e com expectativa de pouca melhora para o presente exercício. Não obstante, este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual, o IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão

31



## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-maio/2018

prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, a maior parte de seus ativos financeiros em títulos públicos de renda fixa, compostos com taxas pós-fixadas, diversificadas com taxas prefixadas entre "FIA" e "IDKA IPCA 2A", por se apresentarem, no presente momento, como as melhores opções para fins de alocação estratégica dos investimentos do IPREM CAIEIRAS, cabendo sempre a observância dos limites impostos pela Resolução CMN 3922/10 e pela atual política de investimentos aprovada e seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, destacamos a desaceleração do crescimento econômico na Zona do Euro e na China, conforme publicação - Itáu Perspectivas macroeconômicas (abril/2018) e blog da Credito & Mercado Assessoria e Consultoria (Nossa Visão - Maio/2018), as quais também foram debatidas e avaliadas por este Comitê, na presente reunião ordinária. Tais publicações, *in summa*, retratam o seguinte quadro: 1) EUROPA: Desaceleração do crescimento econômico com taxa de desemprego se mantendo estável, além da queda dos fatores de confiança; 2) ESTADOS UNIDOS: Dados demonstram o aumento da renda pessoal e, conseqüentemente, dos setores de consumo de bens e serviços. Recuo da taxa de desemprego, sendo a menor em 17 anos. Risco de guerra tributária, a ser avaliada; 3) ÁSIA: Desaceleração econômica moderada. Após leituras e debates a respeito de tais publicações, este Comitê entende que a tendência de crescimento da economia mundial, ainda que moderada, propicia a melhora nos índices do fluxo cambial nacional, sobretudo, se levarmos em consideração que o Brasil assume o papel de grande fornecedor de *commodities* para as demais potências econômicas mundiais. Tal situação tende a provocar uma valorização da moeda nacional, combinado com a expectativa de redução dos índices de inflação, dentre outros. **2) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência - abril/2018 - e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, sendo efetuados pelo Legislativo em 27/04/2018 e pelo Executivo em 10/05/2018. O montante repassado por esses Entes totalizou: R\$ 1.581.914,85 sendo R\$ 39.332,06 da Câmara e R\$ 1.542.582,79 da Prefeitura e, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado a este órgão previdenciário, a aplicação de R\$ 1.802.630,43 em ativos financeiros, o que totaliza 100,00%, em comparação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação e remanejamento dos fundos de investimentos, dentre outros. Foram verificados e analisados, ainda, os valores já aplicados, individualmente, em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas ocasionadas e contabilizadas, em virtude da volatilidade observado no mercado financeiro. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM a realização da seguinte aplicação financeira, a ser realizada em momento oportuno, a saber: 1) R\$ 182630,43 no fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - advindos do conta corrente do IPREM CAIEIRAS; 2) R\$ 1.520.000,00 no fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - advindos de parte do repasse da contribuição previdenciária relativa ao mês de competência abril/2018 3; 3) R\$ 100.000,00 no fundo BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA IMA-B 5 - BRADESCO - advindos de parte do repasse das contribuições previdenciárias relativas ao mês de competência abril. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS apresentou, no fechamento do mês de abril/2018, desenquadramento, em relação às suas diversas modalidades de aplicação, tendo por fundamento a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/2010 e a Política de Investimentos/2018 - IPREM CAIEIRAS, a qual se encontra espelhada no *link* de controle "ENQUADRAMENTOS" disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Porém, todas as medidas necessárias, a fim de se promover o devido enquadramento desses fundos estão sendo providenciadas pelo IPREM CAIEIRAS, sobretudo, visando a revalidação do CRP - Certificado de Regularidade Previdenciária. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de maio/2018 - APROVARAM a efetivação dos seguintes



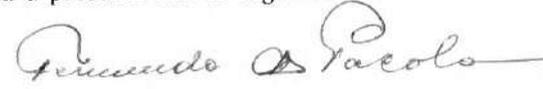
## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

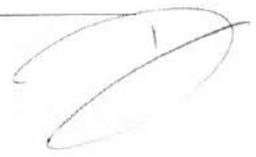
CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-maio/2018

RESGATES financeiros: 1) R\$ 910.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA - CAIXA ECONOMICA FEDERAL para fins de liquidação da folha de pagamento e demais obrigações do IPREM CAIEIRAS no mês de maio/2018 e; 2) R\$ 20.000,00 do fundo CAIXA MEGA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI PL - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - para fins de quitação de obrigações do IPREM CAIEIRAS. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico, retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2018, decidiram não APROVAR** o remanejamento de valores entre os ativos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, a saber. Em continuidade, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da instabilidade (volatilidade) e das incertezas por que atravessa e atravessará o cenário macroeconômico nacional, no curto prazo e no médio prazo, principalmente, por conta da eleição presidencial nacional/2018. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 6%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar essa meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "FIA" e "IDKA IPCA 2A", principalmente por conterem compostos pré e pós fixados, de médio e longo prazo, ideais para resguardar a carteira de ativos, no presente momento. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam não ser necessária a aquisição de novo produto de investimentos, a saber. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2018, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de 9,49% ao final do exercício financeiro de 2018, sendo 3,49% referentes ao IPCA/2018, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 6% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimentos atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de maio/2018. **3) Análise do fluxo de caixa:** Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de abril/2018 e início de maio/2018. **4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, pela não aquisição de novo fundo de investimentos, a saber. Não ficou aprovado o resgate total (desinvestimento) de fundos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. **5) Assuntos Gerais:** Normas de regência dos RPPS. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 11/06/2018 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

EDUARDO SATRAPA: \_\_\_\_\_

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA: \_\_\_\_\_ e; 

ROBERTA SELLMER BERTOLO: \_\_\_\_\_ 



## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-junho/2018

36

### ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Data: 11/06/2018** - Participantes: Eduardo Satrapa, Fernando Cesar Donizette Pacola e Roberta Sellmer Bertolo

Aos onze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do responsável técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador) nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de maio/2018, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, junho/2018, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária - BACEN, em sua 214ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 15 e 16 de maio/2018, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por consequência, nos respectivos indicadores/indexadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: "O Copom decidiu, por unanimidade, manter a taxa Selic em 6,50% a.a.

A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

Os últimos indicadores de atividade econômica mostram arrefecimento, num contexto de recuperação consistente, mas gradual, da economia brasileira;

O cenário externo tornou-se mais desafiador e apresentou volatilidade. A evolução dos riscos, em grande parte associados à normalização das taxas de juros em algumas economias avançadas, produziu ajustes nos mercados financeiros internacionais. Como resultado, houve redução do apetite ao risco em relação a economias emergentes;

O Comitê julga que o comportamento da inflação permanece favorável, com diversas medidas de inflação subjacente em níveis ainda baixos, inclusive os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária;

As expectativas de inflação para 2018 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 3,5%. As expectativas para 2019 e 2020 situam-se em torno de 4,0%; e

No cenário com trajetórias para as taxas de juros e câmbio extraídas da pesquisa Focus, as projeções do Copom situam-se em torno de 3,6% para 2018 e de 3,9% para 2019. Esse cenário supõe trajetória de juros que encerra 2018 em 6,25% a.a. e 2019 em 8,0% a.a. e de taxa de câmbio que termina 2018 e 2019 em R\$/US\$ 3,40. No cenário com juros constantes a 6,50% a.a. e taxa de câmbio constante a R\$/US\$ 3,60\*, as projeções situam-se em torno de 4,0% para 2018 e 2019.

O Comitê ressalta que, em seu cenário básico para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Por um lado, a (i) possível propagação, por mecanismos inerciais, do nível baixo de inflação pode produzir trajetória prospectiva abaixo do esperado. Por outro lado, (ii) uma frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira pode afetar prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para



## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-junho/2018

37

a política monetária. Esse risco se intensifica no caso de (iii) continuidade da reversão do cenário externo para economias emergentes. Esse último risco se intensificou desde o último Copom.

O Copom entende que deve pautar sua atuação com foco na evolução das projeções e expectativas de inflação, do seu balanço de riscos e da atividade econômica. Choques externos devem ser combatidos apenas no impacto secundário que poderão ter na inflação prospectiva (i.e. na propagação a preços da economia não diretamente afetados pelo choque). Esses choques, entretanto, podem alterar o balanço de riscos ao reduzir as chances de a inflação ficar abaixo da meta no horizonte relevante, por meio de seus possíveis efeitos secundários.

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela manutenção da taxa básica de juros em 6,50% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete a mudança recente no balanço de riscos para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui os anos-calendário de 2018 e, em maior grau, de 2019.

O Copom reitera que a conjuntura econômica prescreve política monetária estimulativa, ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural.

O Comitê enfatiza que o processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira contribui para a queda da sua taxa de juros estrutural. As estimativas dessa taxa serão continuamente reavaliadas pelo Comitê.

Na avaliação do Copom, a evolução do cenário básico e, principalmente, do balanço de riscos tornou desnecessária uma flexibilização monetária adicional para mitigar o risco de postergação da convergência da inflação rumo às metas. Para as próximas reuniões, o Comitê vê como adequada a manutenção da taxa de juros no patamar corrente. O Copom ressalta que os próximos passos da política monetária continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Ilan Goldfajn (Presidente), Carlos Viana de Carvalho, Carolina de Assis Barros, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso, Paulo Sérgio Neves de Souza, Reinaldo Le Grazie, Sidnei Corrêa Marques e Tiago Couto Berriel.

\* Valor obtido pelo procedimento usual de arredondar a cotação média da taxa de câmbio R\$/US\$ observada nos cinco dias úteis encerrados na sexta-feira anterior à reunião do Copom." Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária (estimulativa), este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a aceleração da atividade econômica, ante ao quadro atual de desinflação difundida, tendem a fechar, o ano, na casa dos 6,00% a 6,50%, dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo. Por consequência, tais medidas, em caso de redução na taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por consequência. Ademais, devemos levar em consideração que a redução dessa taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Não obstante, este Comitê de Investimentos se apóia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, fundamentado nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do

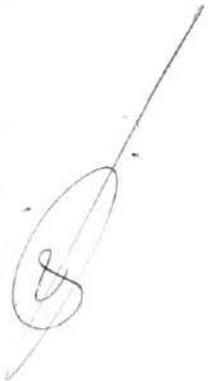


## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-junho/2018

relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 11/06/2018, o qual retrata um ligeiro aumento na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA, passando de 3,49% para 3,82% no exercício de 2018, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (6,5%)**. Já a medição da economia, com base no Produto Interno Bruto (PIB), teve suas projeções apontando para o fim do quadro de recessão técnica, reduzindo ligeiramente o índice para a casa de 1,94% no corrente ano e, ainda, com baixíssimo índice de crescimento do setor industrial brasileiro, aliás, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2017 e com expectativa de pouca melhora para o presente exercício. Não obstante, este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual, o IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, a maior parte de seus ativos financeiros em títulos públicos de renda fixa, compostos com taxas pós-fixadas, diversificadas com taxas prefixadas entre "IRF-M 1" e "IDKA IPCA 2A", por se apresentarem, no presente momento, como as melhores opções para fins de alocação estratégica dos investimentos do IPREM CAIEIRAS, cabendo sempre a observância dos limites impostos pela Resolução CMN 3922/10 e pela atual política de investimentos aprovada e seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, destacamos a disputa comercial entre os Estados Unidos e China, conforme publicação – Itáu Perspectivas macroeconômicas (maio/2018) e blog da Crédito & Mercado Assessoria e Consultoria (Nossa Visão - Junho/2018), as quais também foram debatidas e avaliadas por este Comitê, na presente reunião ordinária. Tais publicações, *in summa*, retratam o seguinte quadro: 1) EUROPA: Expectativa de retomada do crescimento econômico, após 1º trimestre fraco; 2) ESTADOS UNIDOS: A disputa comercial com a China não deve se resolver tão cedo. Queda nas encomendas das indústrias; 3) ÁSIA: Disputa comercial com os Estados Unidos não deve se resolver tão cedo. Boas perspectivas de retomada do crescimento econômico. Após leituras e debates a respeito de tais publicações, este Comitê entende que a tendência de crescimento da economia mundial, ainda que moderada, propícia a melhora nos índices do fluxo cambial nacional, sobretudo, se levarmos em consideração que o Brasil assume o papel de grande fornecedor de *commodities* para as demais potências econômicas mundiais. Tal situação tende a provocar uma valorização da moeda nacional, combinado com a expectativa de redução dos índices de inflação, dentre outros. 2) **Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência – maio/2018 - e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, sendo efetuados pelo Legislativo em 29/05/2018 e pelo Executivo em 08/06/2018. O montante repassado por esses Entes totalizou: R\$ 1.565.676,57 sendo R\$ 40.456,64 da Câmara e R\$ 1.525.219,93 da Prefeitura e, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado a este órgão previdenciário, a aplicação de R\$ 1.575.345,92 em ativos financeiros, o que totaliza 100,00%, em comparação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação e remanejamento dos fundos de investimentos, dentre outros. Foram verificados e analisados, ainda, os valores já aplicados, individualmente, em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas ocasionadas e contabilizadas, em virtude da volatilidade observado no mercado financeiro. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM a realização da seguinte aplicação financeira, a ser realizada em momento oportuno, a saber: 1) R\$ 50.345,92 no fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – CAIXA ECONOMICA FEDERAL - advindos do conta corrente do IPREM CAIEIRAS e; 2) R\$ 1.525.000,00 no fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – CAIXA ECONOMICA FEDERAL – advindos de parte do repasse da contribuição previdenciária relativa ao mês de competência maio/2018. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS apresentou, no fechamento do mês de maio/2018, desenquadramento, em relação às suas diversas modalidades de aplicação, tendo por fundamento a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/2010 e a Política de Investimentos/2018 – IPREM CAIEIRAS, a qual se encontra

   3



## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-junho/2018

39

espelhada no *link* de controle "ENQUADRAMENTOS" disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Porém, todas as medidas necessárias, a fim de se promover o devido enquadramento desses fundos estão sendo providenciadas pelo IPREM CAIEIRAS, sobretudo, visando a revalidação do CRP – Certificado de Regularidade Previdenciária. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de maio/2018 - APROVARAM a efetivação do seguinte RESGATE financeiro: 1) R\$ 720.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – CAIXA ECONOMICA FEDERAL para fins de liquidação da folha de pagamento e demais obrigações do IPREM CAIEIRAS no mês de JUNHO/2018. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico, retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2018, decidiram não APROVAR** o remanejamento de valores entre os ativos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, a saber. Em continuidade, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da instabilidade (volatilidade) e das incertezas por que atravessa e atravessará o cenário macroeconômico nacional, no curto prazo e no médio prazo, principalmente, por conta da eleição presidencial nacional/2018. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 6%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar essa meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "IRF-M 1" e "IDKA IPCA 2A", principalmente por conterem compostos pré e pós fixados, de médio e longo prazo, ideais para resguardar a carteira de ativos, no presente momento. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam não ser necessária a aquisição de novo produto de investimentos, a saber. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2018, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de 9,82% ao final do exercício financeiro de 2018, sendo 3,82% referentes ao IPCA/2018, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 6% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimentos atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de JUNHO/2018.

**3) Análise do fluxo de caixa:** Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de MAIO/2018 e início de JUNHO/2018.

**4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, pela não aquisição de novo fundo de investimentos, a saber. Não ficou aprovado o resgate total (desinvestimento) de fundos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS.

**5) Assuntos Gerais:** Pareceres previdenciários, cálculo atuarial. CPA 20. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 10/07/2018 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

EDUARDO SATRAPA: \_\_\_\_\_

4



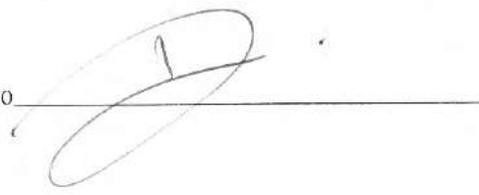
40

# Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-junho/2018

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA:  e;

ROBERTA SELLMER BERTOLO 





## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-julho/2018

46

### ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Data:** 10/07/2018 - Participantes: Eduardo Satrapa, Fernando Cesar Donizette Pacola e Roberta Sellmer Bertolo

Aos dez dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do responsável técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador) nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de junho/2018, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, julho/2018, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária - BACEN, em sua 215ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 19 e 20 de junho/2018, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por conseqüência, nos respectivos indicadores/indexadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: " Copom decidiu, por unanimidade, manter a taxa Selic em 6,50% a.a.

A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

A paralisação no setor de transporte de cargas no mês de maio dificulta a leitura da evolução recente da atividade econômica. Dados referentes ao mês de abril sugerem atividade mais consistente que nos meses anteriores. Entretanto, indicadores referentes a maio e, possivelmente, junho deverão refletir os efeitos da referida paralisação. O cenário básico contempla continuidade do processo de recuperação da economia brasileira, em ritmo mais gradual;

O cenário externo seguiu mais desafiador e apresentou volatilidade. A evolução dos riscos, em grande parte associados à normalização das taxas de juros em algumas economias avançadas, produziu ajustes nos mercados financeiros internacionais. Como resultado, houve redução do apetite ao risco em relação a economias emergentes;

O Comitê julga que, no curto prazo, a inflação deverá refletir os efeitos altistas significativos e temporários da paralisação no setor de transporte de cargas e de outros ajustes de preços relativos. As medidas de inflação subjacente ainda seguem em níveis baixos, inclusive os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária;

As expectativas de inflação para 2018 e 2019 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 3,9% e 4,1%, respectivamente. As expectativas para 2020 situam-se em torno de 4,0%; e

No cenário com trajetórias para as taxas de juros e câmbio extraídas da pesquisa Focus, as projeções do Copom situam-se em torno de 4,2% para 2018 e de 3,7% para 2019. Esse cenário supõe trajetória de juros que encerra 2018 em 6,50% a.a. e 2019 em 8,0% a.a. e de taxa de câmbio que termina 2018 em R\$/US\$ 3,63 e 2019 em R\$/US\$ 3,60. No cenário com juros constantes a 6,50% a.a. e taxa de câmbio constante a R\$/US\$ 3,70\*, as projeções situam-se em torno de 4,2% para 2018 e 4,1% para 2019.

O Comitê ressalta que, em seu cenário básico para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Por um lado, a (i) possível propagação, por mecanismos inerciais, do nível baixo de inflação passada pode produzir trajetória prospectiva abaixo do esperado. Por outro lado, (ii) uma frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na



## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-julho/2018

47

economia brasileira pode afetar prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária. Esse risco se intensifica no caso de (iii) continuidade da reversão do cenário externo para economias emergentes. Esse último risco se intensificou desde a reunião anterior do Copom, enquanto diminuiu o risco da inflação ficar significativamente abaixo da meta no horizonte relevante.

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela manutenção da taxa básica de juros em 6,50% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e balanço de riscos para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui os anos-calendário de 2018 e, principalmente, de 2019.

O Copom reitera que a conjuntura econômica prescreve política monetária estimulativa, ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural.

O Comitê enfatiza que a continuidade do processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira é essencial para a manutenção da inflação baixa no médio e longo prazos, para a queda da taxa de juros estrutural e para a recuperação sustentável da economia.

O Copom entende que deve pautar sua atuação com foco na evolução das projeções e expectativas de inflação, do seu balanço de riscos e da atividade econômica. Choques que produzam ajustes de preços relativos devem ser combatidos apenas no impacto secundário que poderão ter na inflação prospectiva (i.e., na propagação a preços da economia não diretamente afetados pelo choque). É por meio desses efeitos secundários que esses choques podem afetar as projeções e expectativas de inflação e alterar o balanço de riscos. Esses efeitos podem ser mitigados pelo grau de ociosidade na economia e pelas expectativas de inflação ancoradas nas metas. Portanto, não há relação mecânica entre choques recentes e a política monetária.

Na avaliação do Copom, a evolução do cenário básico e do balanço de riscos prescreve manutenção da taxa Selic no nível vigente. O Copom ressalta que os próximos passos da política monetária continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Ilan Goldfajn (Presidente), Carlos Viana de Carvalho, Carolina de Assis Barros, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso, Paulo Sérgio Neves de Souza, Reinaldo Le Grazie, Sidnei Corrêa Marques e Tiago Couto Berriel." Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária (estimulativa), este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a aceleração da atividade econômica, ante ao quadro atual de desinflação difundida, tendem a fechar, o ano, na casa dos 6,00% a 6,50%, dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo. Por consequência, tais medidas, em caso de redução na taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por consequência. Ademais, devemos levar em consideração que a redução dessa taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Não obstante, este Comitê de Investimentos se apóia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, fundamentado nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 02/07/2018, o qual retrata um ligeiro aumento na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA, passando de 3,82% para 4,03% no exercício de 2018, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo**



## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-julho/2018

48

(6,5%). Já a medição da economia, com base no Produto Interno Bruto (PIB), teve suas projeções apontando para o fim do quadro de recessão técnica, reduzindo ligeiramente o índice para a casa de 1,55% no corrente ano e, ainda, com baixíssimo índice de crescimento do setor industrial brasileiro, aliás, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2017 e com expectativa de pouca melhora para o presente exercício. Não obstante, este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual, o IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, a maior parte de seus ativos financeiros em títulos públicos de renda fixa, compostos com taxas pós-fixadas, diversificadas com taxas prefixadas entre "IRF-M 1" e "IDKA IPCA 2A", por se apresentarem, no presente momento, como as melhores opções para fins de alocação estratégica dos investimentos do IPREM CAIEIRAS, cabendo sempre a observância dos limites impostos pela Resolução CMN 3922/10 e pela atual política de investimentos aprovada e seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, destacamos a continuidade na disputa comercial entre os Estados Unidos e China, conforme publicação – Itáu Perspectivas macroeconômicas (junho/2018) e blog da Credito & Mercado Assessoria e Consultoria (Nossa Visão – Julho/2018), as quais também foram debatidas e avaliadas por este Comitê, na presente reunião ordinária. Tais publicações, *in summa*, retratam o seguinte quadro: 1) EUROPA: Dados indicam o aumento no índice inflacionário por conta do aumento no valor das tarifas de energia elétrica na região; 2) ESTADOS UNIDOS: A disputa comercial com a China permanece. Crescimento econômico maior do que a média mundial, o que fará com que o FED aumente as taxas básicas da economia norte-americana visando o crescimento sustentável; 3) ÁSIA: Disputa comercial com os Estados Unidos permanece. Após leituras e debates a respeito de tais publicações, este Comitê entende que a tendência de crescimento da economia mundial, ainda que moderada, propicia a melhora nos índices do fluxo cambial nacional, sobretudo, se levarmos em consideração que o Brasil assume o papel de grande fornecedor de *commodities* para as demais potências econômicas mundiais. Tal situação tende a provocar uma valorização da moeda nacional, combinado com a expectativa de redução dos índices de inflação, dentre outros. 2) **Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência – junho/2018 - e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, sendo efetuados pelo Legislativo em 29/06/2018 e pelo Executivo em 10/07/2018. O montante repassado por esses Entes totalizou: R\$ 1.553.194,17 sendo R\$ 39024,46 da Câmara e R\$ 1.514.169,71 da Prefeitura e, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado a este órgão previdenciário, a aplicação de R\$ 5.456.032,47 em ativos financeiros, o que totaliza 100,00%, em comparação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação e remanejamento dos fundos de investimentos, dentre outros. Foram verificados e analisados, ainda, os valores já aplicados, individualmente, em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas ocasionadas e contabilizadas, em virtude da volatilidade observado no mercado financeiro. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes aplicações financeiras, a serem realizadas em momento oportuno, a saber: 1) R\$ 43.288,72 no fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – CAIXA ECONOMICA FEDERAL - advindos da conta corrente do IPREM CAIEIRAS; 2) R\$ 62.743,75 no fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – CAIXA ECONOMICA FEDERAL – advindos da conta corrente do IPREM CAIEIRAS; 3) R\$ 100.000,00 no fundo BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA IMA-B 5 – BRADESCO – advindos do repasse da contribuição previdenciária relativa ao mês de competência junho/2018; 4) R\$ 1.550.000,00 no fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA – CAIXA ECONOMICA FEDERAL; 5) R\$ 1.700.000,00 no fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA – CAIXA ECONOMICA FEDERAL – advindos do remanejamento de valores do fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – CAIXA ECONOMICA FEDERAL e; 06) R\$ 2.000.000,00 no fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS

3



## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-julho/2018

49

FI RENDA FIXA LP – CAIXA ECONOMICA FEDERAL. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS apresentou, no fechamento do mês de junho/2018, desenquadramento, em relação às suas diversas modalidades de aplicação, tendo por fundamento a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/2010 e a Política de Investimentos/2018 – IPREM CAIEIRAS, a qual se encontra espelhada no *link* de controle “ENQUADRAMENTOS” disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Porém, todas as medidas necessárias, a fim de se promover o devido enquadramento desses fundos foram providenciadas pelo IPREM CAIEIRAS, sobretudo, por conta da revalidação do CRP – Certificado de Regularidade Previdenciária. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de maio/2018 - APROVARAM a efetivação dos seguintes RESGATES financeiro: 1) R\$ 268.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – CAIXA ECONOMICA FEDERAL para fins de liquidação da folha de pagamento e demais obrigações do IPREM CAIEIRAS no mês de JULHO/2018; 2) R\$ 800.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – CAIXA ECONOMICA FEDERAL para fins de liquidação da folha de pagamento e demais obrigações do IPREM CAIEIRAS no mês de julho/2018; 3) R\$ 1.700.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – CAIXA ECONOMICA FEDERAL para fins de remanejamento ao fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA – CAIXA ECONOMICA FEDERAL. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico, retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2018, decidiram APROVAR** o seguinte remanejamento de valores entre os ativos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, a saber: R\$ 1.700.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – CAIXA ECONOMICA FEDERAL para o fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA – CAIXA ECONOMICA FEDERAL. Em continuidade, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da instabilidade (volatilidade) e das incertezas por que atravessa e atravessará o cenário macroeconômico nacional, no curto prazo e no médio prazo, principalmente, por conta da eleição presidencial nacional/2018. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 6%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar essa meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo “IRF-M 1” e “IDKA IPCA 2A”, principalmente por conterem compostos pré e pós fixados, de médio e longo prazo, ideais para resguardar a carteira de ativos, no presente momento. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam ser oportuna a aquisição de novo produto de investimentos, a saber: 1) CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – CAIXA ECONOMICA FEDERAL e; 2) CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA – CAIXA ECONOMICA FEDERAL. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2018, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de 10,03% ao final do exercício financeiro de 2018, sendo 4,03% referentes ao IPCA/2018, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 6% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimentos atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de JULHO/2018. **3) Análise do fluxo de caixa:** Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de JUNHO/2018 e início de JULHO/2018. **4)**

4



50

## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-julho/2018

**Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, pela aquisição de novo fundo de investimentos, a saber: 1) CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL e; 2) CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA - CAIXA ECONOMICA FEDERAL. Não ficou aprovado o resgate total (desinvestimento) de fundos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. **5) Assuntos Gerais:** CPA 20, CRP. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 10/08/2018 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

EDUARDO SATRAPA:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA:

ROBERTA SELLMER BERTOLO

**Instituto de Previdência Municipal de Caieiras**

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - agosto/2018

**ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**Data: 10/08/2018** - Participantes: Eduardo Satrapa, Fernando Cesar Donizette Pacola e Roberta Sellmer Bertolo

Aos dez dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do responsável técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador) nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de julho/2018, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, agosto/2018, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 216ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 31/07/2018 e 01 de agosto/2018, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por consequência, nos respectivos indicadores/indexadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: "O Copom decidiu, por unanimidade, manter a taxa Selic em 6,50% a.a.

A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

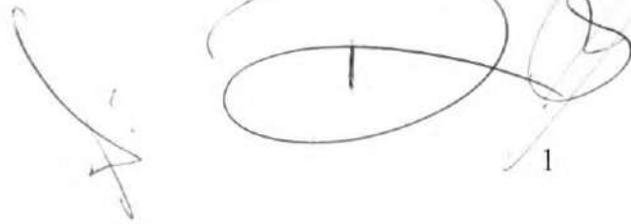
Indicadores recentes da atividade econômica refletem os efeitos da paralisação no setor de transporte de cargas, mas há evidências de recuperação subsequente. O cenário básico contempla continuidade do processo de recuperação da economia brasileira, em ritmo mais gradual do que aquele esperado antes da paralisação;

O cenário externo apresentou certa acomodação no período recente, mas segue mais desafiador. Os principais riscos estão associados à normalização das taxas de juros em algumas economias avançadas e a incertezas referentes ao comércio global. O apetite ao risco em relação a economias emergentes manteve-se relativamente estável, em nível aquém do observado no início do ano;

A inflação do mês de junho refletiu os efeitos altistas significativos da paralisação no setor de transporte de cargas e de outros ajustes de preços relativos. Dados recentes corroboram a visão de que esses efeitos devem ser temporários. As medidas de inflação subjacente ainda seguem em níveis baixos, inclusive os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária;

As expectativas de inflação para 2018 e 2019 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 4,1%. As expectativas para 2020 e 2021 situam-se em torno de 4,0%; e

No cenário com trajetórias para as taxas de juros e câmbio extraídas da pesquisa Focus, as projeções do Copom situam-se em torno de 4,2% para 2018 e de 3,8% para 2019. Esse cenário supõe trajetória de juros que encerra 2018 em 6,50% a.a. e 2019 em 8,0% a.a. e de taxa de câmbio que termina 2018 em R\$/US\$ 3,70 e 2019 nesse mesmo patamar. No cenário com juros constantes a 6,50% a.a. e taxa de câmbio constante a R\$/US\$ 3,75\*, as projeções situam-se em torno de 4,2% para 2018 e 4,1% para 2019.



**Instituto de Previdência Municipal de Caieiras**

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - agosto/2018

O Comitê ressalta que, em seu cenário básico para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Por um lado, (i) a possível propagação, por mecanismos inerciais, do nível baixo de inflação passada e o nível de ociosidade ainda elevado podem produzir trajetória prospectiva abaixo do esperado. Por outro lado, (ii) uma frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira pode afetar prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária. Esse risco se intensifica no caso de (iii) deterioração do cenário externo para economias emergentes. O Comitê julga que esses últimos riscos permanecem em níveis mais elevados.

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela manutenção da taxa básica de juros em 6,50% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e balanço de riscos para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui o ano-calendário de 2019.

O Copom reitera que a conjuntura econômica prescreve política monetária estimulativa, ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural.

O Comitê enfatiza que a continuidade do processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira é essencial para a manutenção da inflação baixa no médio e longo prazos, para a queda da taxa de juros estrutural e para a recuperação sustentável da economia. O Comitê ressalta ainda que a percepção de continuidade da agenda de reformas afeta as expectativas e projeções macroeconômicas correntes.

O Copom entende que deve pautar sua atuação com foco na evolução das projeções e expectativas de inflação, do seu balanço de riscos e da atividade econômica. Choques que produzam ajustes de preços relativos devem ser combatidos apenas no impacto secundário que poderão ter na inflação prospectiva (i.e., na propagação a preços da economia não diretamente afetados pelo choque). É por meio desses efeitos secundários que esses choques podem afetar as projeções e expectativas de inflação e alterar o balanço de riscos. Esses efeitos podem ser mitigados pelo grau de ociosidade na economia e pelas expectativas de inflação ancoradas nas metas. Portanto, não há relação mecânica entre choques recentes e a política monetária.

O Comitê considera que os efeitos dos choques recentes sobre a inflação estão se revelando temporários, mas é importante acompanhar ao longo do tempo o cenário básico e seus riscos e avaliar o possível impacto mais perene de choques sobre a inflação (i.e., seus efeitos secundários).

Na avaliação do Copom, a evolução do cenário básico e do balanço de riscos prescreve manutenção da taxa Selic no nível vigente. O Copom ressalta que os próximos passos da política monetária continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Ilan Goldfajn (Presidente), Carlos Viana de Carvalho, Carolina de Assis Barros, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso, Paulo Sérgio Neves de Souza, Reinaldo Le Grazie, Sidnei Corrêa Marques e Tiago Couto Berriel." Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária (estimulativa), este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a aceleração da atividade econômica, ante ao quadro atual de desinflação difundida, tendem a fechar o ano na casa dos 6,00% a 6,50%, dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno

**Instituto de Previdência Municipal de Caieiras**

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - agosto/2018

quanto externo. Por consequência, tais medidas, em caso de redução na taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos. Ademais, devemos levar em consideração que a redução dessa taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Não obstante, este Comitê de Investimentos se apóia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, fundamentado nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 06/08/2018, o qual retrata um ligeiro aumento na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA, passando de 4,03% para 4,11% no exercício de 2018, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (6,5%)**. Já a medição da economia, com base no Produto Interno Bruto (PIB), teve suas projeções apontando para o fim do quadro de recessão técnica, reduzindo ligeiramente o índice para a casa de 1,50% no corrente ano e, ainda, com baixíssimo índice de crescimento do setor industrial brasileiro, aliás, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2017 e com expectativa de pouca melhora para o presente exercício. Não obstante, este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual, o IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, a maior parte de seus ativos financeiros em títulos públicos de renda fixa, compostos com taxas pós-fixadas, diversificadas com taxas prefixadas entre "IRF-M 1" e "IDKA IPCA 2A", por se apresentarem, no presente momento, como as melhores opções para fins de alocação estratégica dos investimentos do IPREM CAIEIRAS, cabendo sempre a observância dos limites impostos pela Resolução CMN 3922/10 e pela atual política de investimentos aprovada e seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, destacamos os bons níveis de crescimento da economia norteamericana, conforme publicação acima. Tal publicação, *in summa*, retrata o seguinte quadro: 1) EUROPA: Avanço discreto do PIB na região. Queda do desemprego se mantém estável; 2) ESTADOS UNIDOS: O ritmo forte de crescimento certamente fará com que o FED promova elevação nas taxas de juros no curto prazo. Queda na taxa de desemprego; 3) ÁSIA: Disputa comercial com os Estados Unidos permanece. Após leituras e debates a respeito de tais publicações, este Comitê entende que a tendência de crescimento da economia mundial, ainda que moderada, propicia a melhora nos índices do fluxo cambial nacional, sobretudo, se levarmos em consideração que o Brasil assume o papel de grande fornecedor de *commodities* para as demais potências econômicas mundiais. Tal situação tende a provocar uma valorização da moeda nacional, combinado com a expectativa de redução dos índices de inflação, dentre outros. **2) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência - julho/2018 - e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, sendo efetuados pelo Legislativo em 30/07/2018 e pelo Executivo em 10/08/2018. O montante repassado por esses Entes, além de outros repasses, totalizou: R\$ 1.573.594,06 sendo R\$ 54.621,45 da Câmara e R\$ 1.517.040,76 da Prefeitura e, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado a este órgão previdenciário, a aplicação de R\$ 1.823.471,64 em ativos financeiros, o que totaliza 100,00%, em comparação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente e diversificação dos fundos de investimentos, dentre outros. Foram verificados e analisados, ainda, os valores já aplicados, individualmente, em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas ocasionadas e contabilizadas, em virtude da volatilidade observada no mercado financeiro. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes aplicações financeiras, a serem realizadas em momento oportuno, a saber: 1) R\$ 1.574.000,00 no fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA - CAIXA ECONOMICA

**Instituto de Previdência Municipal de Caieiras**

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - agosto/2018

FEDERAL - advindos do repasse das contribuições previdenciárias referente ao mês de competência julho/2018; 2) R\$ 186.144,35 no fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP - BANCO DO BRASIL - advindos de remanejamento do fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO; 3) R\$ 63.327,29 no fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA - advindos de sobra da taxa administrativa do IPREM CAIEIRAS. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS apresentou, no fechamento do mês de julho/2018, desenquadramento, em relação às suas diversas modalidades de aplicação, tendo por fundamento a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/2010 e a Política de Investimentos/2018 - IPREM CAIEIRAS, a qual se encontra espelhada no *link* de controle "ENQUADRAMENTOS" disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Porém, todas as medidas necessárias, a fim de se promover o devido enquadramento de tal fundo foram providenciadas pelo IPREM CAIEIRAS, sobretudo, por conta da necessidade de se manter revalidado o CRP - Certificado de Regularidade Previdenciária. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de agosto/2018 - APROVARAM a efetivação dos seguintes RESGATES financeiro: 1) R\$ 200.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL para fins de quitação de obrigações assumidas pelo IPREM CAIEIRAS com base em seu fluxo de caixa - agosto/2018; 2) R\$ 186.144,35 do fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO - BANCO DO BRASIL - para fins de remanejamento e; 3) R\$ 736.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL para fins de quitação da folha de pagamento do IPREM CAIEIRAS no mês de agosto/2019, a ser efetivado em momento oportuno. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico, retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2018, decidiram APROVAR** o seguinte remanejamento de valores entre os ativos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, a saber: 1) R\$ 186.144,35 do fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIO - BANCO DO BRASIL para o fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI - BANCO DO BRASIL. Em continuidade, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da instabilidade (volatilidade) e das incertezas por que atravessa e atravessará o cenário macroeconômico nacional, no curto prazo e no médio prazo, principalmente, por conta da eleição presidencial nacional/2018. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 6%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar essa meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "IRF-M 1" e "IDKA IPCA 2A", principalmente por conterem compostos pré e pós fixados, de médio e longo prazo, ideais para resguardar a carteira de ativos, no presente momento. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam não ser opôrtuna a aquisição de novo produto de investimentos, a saber. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2018, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de 10,11% ao final do exercício financeiro de 2018, sendo 4,11% referentes ao IPCA/2018, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 6% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimentos atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de agosto/2018.

**3) Análise do fluxo de caixa:** Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram



## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - agosto/2018

favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedeceram a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de JULHO/2018 e início de agosto/2018. **4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, pela aquisição não aquisição de novo fundo de investimentos, a saber. Não ficou aprovado, também, o resgate total (desinvestimento) de fundos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. **5) Assuntos Gerais:** Atribuições do Conselho Monetário Nacional, Presidente do Banco Central e Ministério do Planejamento. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 10/09/2018 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

EDUARDO SATRAPA:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA:

ROBERTA SELLMER BERTOLO

**Instituto de Previdência Municipal de Caieiras**

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - setembro/2018

**ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**Data: 10/09/2018** - Participantes: Eduardo Satrapa, Fernando Cesar Donizette Pacola e Roberta Sellmer Bertolo

Aos dez dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do responsável técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador) nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de agosto/2018, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, setembro/2018, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 216ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 31/07/2018 e 01/08/2018, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por conseqüência, nos respectivos indicadores/indexadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: "O Copom decidiu, por unanimidade, manter a taxa Selic em 6,50% a.a.

A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

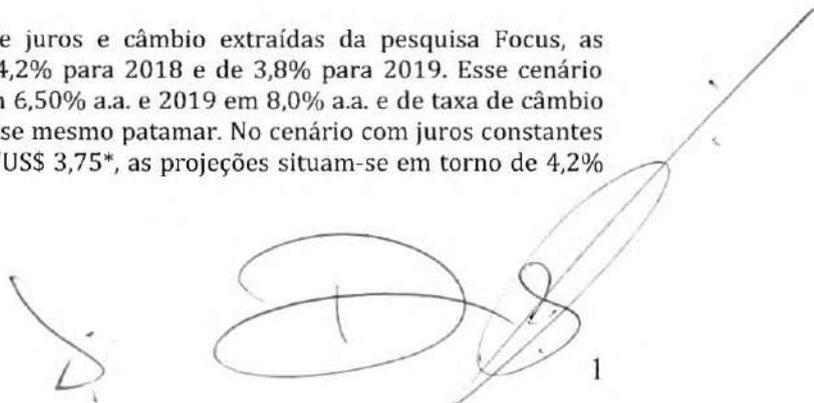
Indicadores recentes da atividade econômica refletem os efeitos da paralisação no setor de transporte de cargas, mas há evidências de recuperação subsequente. O cenário básico contempla continuidade do processo de recuperação da economia brasileira, em ritmo mais gradual do que aquele esperado antes da paralisação;

O cenário externo apresentou certa acomodação no período recente, mas segue mais desafiador. Os principais riscos estão associados à normalização das taxas de juros em algumas economias avançadas e a incertezas referentes ao comércio global. O apetite ao risco em relação a economias emergentes manteve-se relativamente estável, em nível aquém do observado no início do ano;

A inflação do mês de junho refletiu os efeitos altistas significativos da paralisação no setor de transporte de cargas e de outros ajustes de preços relativos. Dados recentes corroboram a visão de que esses efeitos devem ser temporários. As medidas de inflação subjacente ainda seguem em níveis baixos, inclusive os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária;

As expectativas de inflação para 2018 e 2019 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 4,1%. As expectativas para 2020 e 2021 situam-se em torno de 4,0%; e

No cenário com trajetórias para as taxas de juros e câmbio extraídas da pesquisa Focus, as projeções do Copom situam-se em torno de 4,2% para 2018 e de 3,8% para 2019. Esse cenário supõe trajetória de juros que encerra 2018 em 6,50% a.a. e 2019 em 8,0% a.a. e de taxa de câmbio que termina 2018 em R\$/US\$ 3,70 e 2019 nesse mesmo patamar. No cenário com juros constantes a 6,50% a.a. e taxa de câmbio constante a R\$/US\$ 3,75\*, as projeções situam-se em torno de 4,2% para 2018 e 4,1% para 2019.



## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - setembro/2018

O Comitê ressalta que, em seu cenário básico para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Por um lado, (i) a possível propagação, por mecanismos inerciais, do nível baixo de inflação passada e o nível de ociosidade ainda elevado podem produzir trajetória prospectiva abaixo do esperado. Por outro lado, (ii) uma frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira pode afetar prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária. Esse risco se intensifica no caso de (iii) deterioração do cenário externo para economias emergentes. O Comitê julga que esses últimos riscos permanecem em níveis mais elevados.

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela manutenção da taxa básica de juros em 6,50% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e balanço de riscos para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui o ano-calendário de 2019.

O Copom reitera que a conjuntura econômica prescreve política monetária estimulativa, ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural.

O Comitê enfatiza que a continuidade do processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira é essencial para a manutenção da inflação baixa no médio e longo prazos, para a queda da taxa de juros estrutural e para a recuperação sustentável da economia. O Comitê ressalta ainda que a percepção de continuidade da agenda de reformas afeta as expectativas e projeções macroeconômicas correntes.

O Copom entende que deve pautar sua atuação com foco na evolução das projeções e expectativas de inflação, do seu balanço de riscos e da atividade econômica. Choques que produzam ajustes de preços relativos devem ser combatidos apenas no impacto secundário que poderão ter na inflação prospectiva (i.e., na propagação a preços da economia não diretamente afetados pelo choque). É por meio desses efeitos secundários que esses choques podem afetar as projeções e expectativas de inflação e alterar o balanço de riscos. Esses efeitos podem ser mitigados pelo grau de ociosidade na economia e pelas expectativas de inflação ancoradas nas metas. Portanto, não há relação mecânica entre choques recentes e a política monetária.

O Comitê considera que os efeitos dos choques recentes sobre a inflação estão se revelando temporários, mas é importante acompanhar ao longo do tempo o cenário básico e seus riscos e avaliar o possível impacto mais perene de choques sobre a inflação (i.e., seus efeitos secundários).

Na avaliação do Copom, a evolução do cenário básico e do balanço de riscos prescreve manutenção da taxa Selic no nível vigente. O Copom ressalta que os próximos passos da política monetária continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Ilan Goldfajn (Presidente), Carlos Viana de Carvalho, Carolina de Assis Barros, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso, Paulo Sérgio Neves de Souza, Reinaldo Le Grazie, Sidnei Corrêa Marques e Tiago Couto Berriel." Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária, este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a aceleração da atividade econômica, ante ao quadro atual de desinflação difundida, tendem a fechar o ano na casa dos 6,25% a 6,50%, dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno quanto

**Instituto de Previdência Municipal de Caieiras**

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - setembro/2018

externo. Por consequência, tais medidas, em caso de redução na taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos. Ademais, devemos levar em consideração que a redução dessa taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Não obstante, este Comitê de Investimentos se apóia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, fundamentado nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 10/09/2018, o qual retrata uma ligeira queda na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA, passando de 4,11% para 4,05% no exercício de 2018, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (6,5%)**. Já a medição da economia, com base no Produto Interno Bruto (PIB), teve suas projeções reduzindo ligeiramente o índice para a casa de 1,40% no corrente ano e, ainda, com baixíssimo índice de crescimento do setor industrial brasileiro, aliás, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2017 e com expectativa de pouca melhora até o término do presente exercício. Não obstante, este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual, o IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, a maior parte de seus ativos financeiros em títulos públicos de renda fixa, compostos com taxas pós-fixadas, diversificadas com taxas prefixadas entre "IRF-M 1" e "IDKA IPCA 2A", por se apresentarem, no presente momento, como as melhores opções para fins de alocação estratégica dos investimentos do IPREM CAIEIRAS, cabendo sempre a observância dos limites impostos pela Resolução CMN 3922/10 e pela atual política de investimentos aprovada e seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, destacamos a continuidade no crescimento de geração de empregos não rurais da economia norte-americana, conforme publicação acima. Tal publicação, *in suma*, retrata o seguinte quadro: 1) EUROPA: O PIB na região cresceu no 2º semestre, enquanto as vendas no varejo recuaram; 2) ESTADOS UNIDOS: Observa-se o crescimento na criação de empregos não rurais e; 3) ÁSIA: Disputa comercial com os Estados Unidos permanece. Após leituras e debates a respeito de tais publicações, este Comitê entende que a tendência de crescimento da economia mundial, ainda que moderada, propícia a melhora nos índices do fluxo cambial nacional, sobretudo, se levarmos em consideração que o Brasil assume o papel de grande fornecedor de *commodities* para as demais potências econômicas mundiais. Tal situação tende a provocar uma valorização da moeda nacional, combinado com a expectativa de redução dos índices de inflação, dentre outros. **2) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência - agosto/2018 - e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, sendo efetuados pelo Legislativo em 30/08/2018 e pelo Executivo em 10/09/2018. O montante repassado por esses Entes, além de outros repasses, totalizou: R\$ 1.581.977,35 sendo R\$ 50.740,21 da Câmara e R\$ 1.529.305,29 da Prefeitura e, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado a este órgão previdenciário, a aplicação de R\$ 2.781.298,07 em ativos financeiros, o que totaliza 100,00%, em comparação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente e diversificação dos fundos de investimentos, dentre outros. Foram verificados e analisados, ainda, os valores já aplicados, individualmente, em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas ocasionadas e contabilizadas, em virtude da volatilidade observada no mercado financeiro. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes aplicações financeiras, a serem realizadas em momento oportuno, a saber: 1) R\$ 1.251.298,07 no fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - advindos do remanejamento do fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 + TÍTULOS PÚBLICOS FI

**Instituto de Previdência Municipal de Caieiras**

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - setembro/2018

RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL e; 02) R\$ 1.530.000,00 no fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - advindo do repasse das contribuições previdenciárias referente ao mês de competência agosto/2018. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS apresentou, no fechamento do mês de agosto/2018, desenquadramento, em relação às suas diversas modalidades de aplicação, tendo por fundamento a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/2010 e a Política de Investimentos/2018 - IPREM CAIEIRAS, a qual se encontra espelhada no *link* de controle "ENQUADRAMENTOS" disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Porém, todas as medidas necessárias, a fim de se promover o devido enquadramento de tal fundo foram providenciadas pelo IPREM CAIEIRAS, sobretudo, por conta da necessidade de se manter revalidado o CRP - Certificado de Regularidade Previdenciária. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de setembro/2018 - APROVARAM a efetivação dos seguintes RESGATES financeiro: 1) R\$ 1.251.298,07 do fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 + TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL para fins de remanejamento para o fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RF - CAIXA ECONOMICA FEDERAL; 2) R\$ 130.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL para fins de quitação de obrigações assumidas pelo IPREM CAIEIRAS com base em seu fluxo de caixa - setembro/2018 e; 3) R\$ 750.000,00 do fundo CAIXA MEGA FI REFERENCIADO DI LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL para fins de quitação da folha de pagamento do IPREM CAIEIRAS no mês de setembro/2019, tudo a ser efetivado em momento oportuno. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico, retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2018, decidiram APROVAR** o seguinte remanejamento de valores entre os ativos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, a saber: 1) R\$ 1.251.298,07 do fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 + TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL para o fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RF - CAIXA ECONOMICA FEDERAL. Em continuidade, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da instabilidade (volatilidade) e das incertezas por que atravessa e atravessará o cenário macroeconômico nacional, no curto prazo e no médio prazo, principalmente, por conta da eleição presidencial nacional/2018. Tal situação faz com que se torne muito difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 6%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar essa meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "IRF-M 1" e "IDKA IPCA 2A", principalmente por conterem compostos pré e pós fixados, de médio e longo prazo, ideais para resguardar a carteira de ativos, no presente momento. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam não ser oportuna a aquisição de novo produto de investimentos, a saber. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2018, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de 10,05% ao final do exercício financeiro de 2018, sendo 4,05% referentes ao IPCA/2018, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 6% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimentos atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de setembro/2018. **3) Análise do fluxo de caixa:** Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS,

## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - setembro/2018

principalmente por obedeceram a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de agosto/2018 e início de setembro/2018. **4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, pela não aquisição de novo fundo de investimentos, a saber. Ficou aprovado o resgate total (desinvestimento) de fundos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, a saber: CAIXA BRASIL IRF-M 1 + TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL. **5) Assuntos Gerais:** Atribuições das assessorias financeiras. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 10/10/2018 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

EDUARDO SATRAPA: \_\_\_\_\_

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA: \_\_\_\_\_ e;

ROBERTA SELLMER BERTOLO \_\_\_\_\_



## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - Outubro/2018

### ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Data:** 10/10/2018 - Participantes: Eduardo Satrapa, Fernando Cesar Donizette Pacola e Roberta Sellmer Bertolo

Aos dez dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do responsável técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador) nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de setembro/2018, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, outubro/2018, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária - BACEN, em sua 217ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 18 e 19 de setembro/2018, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por conseqüência, nos respectivos indicadores/indexadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: "O Copom decidiu, por unanimidade, manter a taxa Selic em 6,50% a.a.

A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

Indicadores recentes da atividade econômica evidenciam recuperação da economia brasileira, em ritmo mais gradual que o vislumbrado no início do ano;

O cenário externo permanece desafiador, com redução do apetite ao risco em relação a economias emergentes. Os principais riscos seguem associados à normalização das taxas de juros em algumas economias avançadas e a incertezas referentes ao comércio global;

O Comitê avalia que diversas medidas de inflação subjacente se encontram em níveis apropriados, inclusive os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária;

As expectativas de inflação para 2018 e 2019 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 4,1%. As expectativas para 2020 permaneceram em torno de 4,0% e as expectativas para 2021 recuaram para em torno de 3,9%; e

No cenário com trajetórias para as taxas de juros e câmbio extraídas da pesquisa Focus, as projeções do Copom situam-se em torno de 4,1% para 2018 e de 4,0% para 2019. Esse cenário supõe trajetória de juros que encerra 2018 em 6,50% a.a. e 2019 em 8,0% a.a. e de taxa de câmbio que termina 2018 em R\$/US\$ 3,83 e 2019 em R\$/US\$ 3,75. No cenário com juros constantes a 6,50% a.a. e taxa de câmbio constante a R\$/US\$ 4,15\*, as projeções situam-se em torno de 4,4% para 2018 e 4,5% para 2019.

O Comitê ressalta que, em seu cenário básico para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Por um lado, (i) o nível de ociosidade elevado pode produzir trajetória prospectiva abaixo do esperado. Por outro lado, (ii) uma frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira pode afetar prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária. Esse risco se intensifica no caso de (iii) deterioração do cenário externo para economias emergentes. O Comitê julga que esses últimos riscos se elevaram.

  
1

**Instituto de Previdência Municipal de Caieiras**

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - Outubro/2018

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela manutenção da taxa básica de juros em 6,50% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e balanço de riscos para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui o ano-calendário de 2019.

O Comitê enfatiza que a continuidade do processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira é essencial para a manutenção da inflação baixa no médio e longo prazos, para a queda da taxa de juros estrutural e para a recuperação sustentável da economia. O Comitê ressalta ainda que a percepção de continuidade da agenda de reformas afeta as expectativas e projeções macroeconômicas correntes.

O Copom entende que deve pautar sua atuação com foco na evolução das projeções e expectativas de inflação, do seu balanço de riscos e da atividade econômica. Choques que produzam ajustes de preços relativos devem ser combatidos apenas no impacto secundário que poderão ter na inflação prospectiva (i.e., na propagação a preços da economia não diretamente afetados pelo choque). É por meio desses efeitos secundários que esses choques podem afetar as projeções e expectativas de inflação e alterar o balanço de riscos. Esses efeitos podem ser mitigados pelo grau de ociosidade na economia e pelas expectativas de inflação ancoradas nas metas. Portanto, não há relação mecânica entre choques recentes e a política monetária.

O Copom reitera que a conjuntura econômica ainda prescreve política monetária estimulativa, ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural. Esse estímulo começará a ser removido gradualmente caso o cenário prospectivo para a inflação no horizonte relevante para a política monetária e/ou seu balanço de riscos apresentem piora.

Na avaliação do Copom, a evolução do cenário básico e do balanço de riscos prescreve manutenção da taxa Selic no nível vigente. O Copom ressalta que os próximos passos da política monetária continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Ilan Goldfajn (Presidente), Carlos Viana de Carvalho, Carolina de Assis Barros, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso, Paulo Sérgio Neves de Souza, Reinaldo Le Grazie, Sidnei Corrêa Marques e Tiago Couto Berriel. Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária (estimulativa), este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a aceleração da atividade econômica, ante ao quadro atual de desinflação difundida, tendem a fechar, o ano, na casa dos 6,25% a 6,50%, dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo. Por consequência, tais medidas, em caso de redução na taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por consequência. Ademais, devemos levar em consideração que a redução dessa taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Não obstante, este Comitê de Investimentos se apóia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, fundamentado nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 08/10/2018, o qual retrata um ligeiro aumento na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA, passando de 4,03% para 4,43% no exercício de 2018, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (6,5%)**. Já a medição da economia, com base no Produto Interno Bruto (PIB), teve suas projeções apontando para o fim do quadro de recessão técnica, reduzindo ligeiramente o índice para a casa de 1,36% no

**Instituto de Previdência Municipal de Caieiras**

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - Outubro/2018

corrente ano e, ainda, com baixíssimo índice de crescimento do setor industrial brasileiro, aliás, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2017 e com expectativa de pouca melhora para o presente exercício. Não obstante, este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual, o IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, a maior parte de seus ativos financeiros em títulos públicos de renda fixa, compostos com taxas pós-fixadas, diversificadas com taxas prefixadas entre "IRF-M 1", "IDKA IPCA 2A" e "Longo Prazo", por se apresentarem, no presente momento, como as melhores opções para fins de alocação estratégica dos investimentos do IPREM CAIEIRAS, cabendo sempre a observância dos limites impostos pela Resolução CMN 3922/10 e pela atual política de investimentos aprovada e seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, destacamos a continuidade na disputa comercial entre os Estados Unidos e China, conforme publicação - Neo Investimentos, a qual também foi debatida e avaliada por este Comitê, na presente reunião ordinária. Tal publicação, *in summa*, retrata o seguinte quadro: 1) EUROPA: Continuidade no quadro de desaceleração e estagnação econômica na região, especialmente, por conta das economias Italiana e Alemã; 2) ESTADOS UNIDOS: A disputa comercial com a China permanece. Crescimento econômico maior do que a média mundial, o que fará com que o FED aumente as taxas básicas da economia norte-americana visando o crescimento sustentável; 3) ÁSIA: Disputa comercial com os Estados Unidos permanece. Há expectativas de riscos de desaceleração econômica, por conta da política de taxa de juros estimulativa e, também, por conta da relação comercial com os EUA. Após leituras e debates a respeito de tal publicação, este Comitê entende que a tendência de crescimento da economia mundial, ainda que moderada, propicia a melhora nos índices do fluxo cambial nacional, sobretudo, se levarmos em consideração que o Brasil assume o papel de grande fornecedor de *commodities* para as demais potências econômicas mundiais. Tal situação tende a provocar uma valorização da moeda nacional, combinado com a expectativa de redução dos índices de inflação, dentre outros. **2) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência - setembro/2018 - e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, sendo efetuados pelo Legislativo em 28/09/2018 e pelo Executivo em 10/10/2018. O montante repassado por esses Entes, além de outros órgãos, totalizou: R\$ 1.589.088,17, sendo R\$ 50.703,04 da Câmara e R\$ 1.536.495,97 da Prefeitura e, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado a este órgão previdenciário, a aplicação de R\$ 6.300.000,00 em ativos financeiros, o que totaliza 100,00%, em comparação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação, dentre outros. Foram verificados e analisados, ainda, os valores já aplicados, individualmente, em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas ocasionadas e contabilizadas, em virtude da volatilidade observada no mercado financeiro, sobretudo, por conta de fatores ocorridos ao longo do exercício, tais como: greve dos caminhoneiros, copa do mundo, eleições presidenciais, dentre outros. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes aplicações financeiras, a serem realizadas em momento oportuno, a saber: 1) R\$ 1.700.000,00 no fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - advindo do repasse das contribuições previdenciárias relativas ao mês de competência: setembro/2018; 2) R\$ 1.000.000,00 no fundo BRADESCO ALOCAÇÃO FI RENDA FIXA - BRADESCO - advindo de remanejamento do fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP - BANCO DO BRASIL; 3) R\$ 3.600.000,00 no fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RF - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - advindos de remanejamento do fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS apresentou, no fechamento do mês de setembro/2018, desenquadramento, em relação às suas diversas modalidades de aplicação, tendo por fundamento a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/2010 e a Política

**Instituto de Previdência Municipal de Caieiras**

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Outubro/2018

de Investimentos/2018 – IPREM CAIEIRAS, a qual se encontra espelhada no *link* de controle “ENQUADRAMENTOS” disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Porém, todas as medidas necessárias, a fim de se promover o devido enquadramento desse fundo foram adotadas pelo IPREM CAIEIRAS, sobretudo, por conta da necessidade de se manter revalidado o CRP – Certificado de Regularidade Previdenciária. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de outubro/2018 - APROVARAM a efetivação dos seguintes RESGATES financeiro: 1) R\$ 270.000,00 do fundo CAIXA MEGA FI RF REFERENCIADO DI LP – CAIXA ECONOMICA FEDERAL para fins de quitação dos compromissos do IPREM CAIEIRAS ao longo do presente mês; 2) R\$ 1.000.000,00 do fundo BB PERFIL FIC RF REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP – BANCO DO BRASIL – para fins de remanejamento e alocação estratégica; 3) R\$ 3.600.000,00 do fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – para fins de remanejamento e alocação estratégica e; 4) R\$ 750.000,00 do fundo CAIXA MEGA FI RF REFERENCIADO DI LP – CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – para fins de liquidação da folha de pagamento referente ao mês de competência: outubro/2018. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico, retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2018, decidiram APROVAR** o seguinte remanejamento (alocação estratégica) de valores entre os ativos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, a saber: R\$ 1.000.000,00 do fundo BB PERFIL FIC RF REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP – BANCO DO BRASIL para BRADESCO FIC FI RF ALOCAÇÃO – BRADESCO e; 2) R\$ 3.600.000,00 do fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – CAIXA ECONÔMICA FEDERAL para o fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RF – CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Em continuidade, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade (volatilidade) e das incertezas por que atravessa e atravessará o cenário macroeconômico nacional, no curto prazo e no médio prazo, principalmente, por conta da eleição presidencial nacional/2018, dentre outros fatores, anteriormente expostos. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 6%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar essa meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo “IRF-M 1”, “IDKA IPCA 2A” e “LONGO PRAZO”, principalmente por conterem compostos pré e pós fixados, de médio e longo prazo, ideais para resguardar a carteira de ativos, no presente momento. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam ser oportuna, pelos motivos retro expostos, a aquisição de novo produto de investimentos, a saber: 1) BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA - BRADESCO. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2018, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de 10,43% ao final do exercício financeiro de 2018, sendo 4,43% referentes ao IPCA/2018, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 6% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimentos atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de OUTUBRO/2018. **3) Análise do fluxo de caixa:** Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de SETEMBRO/2018 e início de OUTUBRO/2018. **4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo



28

## Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - Outubro/2018

prazo, pela aquisição de novo fundo de investimentos, a saber: 1) BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA - BRADESCO. Não ficou aprovado o resgate total (desinvestimento) de fundos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. 5) **Assuntos Gerais:** CPA 20, CRP. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 12/11/2018 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

EDUARDO SATRAPA:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA:

ROBERTA SELLMER BERTOLO:

**Instituto de Previdência Municipal de Caieiras**

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - Novembro/2018

**ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**Data:** 12/11/2018 - Participantes: Eduardo Satrapa, Fernando Cesar Donizette Pacola e Roberta Sellmer Bertolo

Aos doze dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do responsável técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador) nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de outubro/2018, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, novembro/2018, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária - BACEN, em sua 218ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 30 e 31 de outubro/2018, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por conseqüência, nos respectivos indicadores/indexadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: "O Copom decidiu, por unanimidade, manter a taxa Selic em 6,50% a.a.

A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

Indicadores recentes da atividade econômica continuam evidenciando recuperação da economia brasileira, em ritmo mais gradual que o vislumbrado no início do ano;

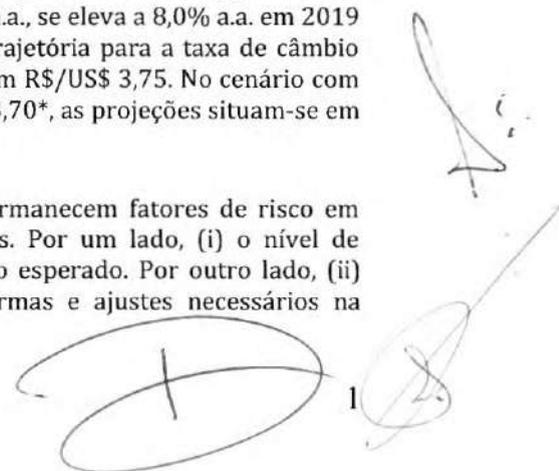
O cenário externo permanece desafiador, com apetite ao risco em relação a economias emergentes aquém do nível vigente no início do ano. Os principais riscos seguem associados à normalização das taxas de juros em algumas economias avançadas e a incertezas referentes ao comércio global;

O Comitê avalia que diversas medidas de inflação subjacente se encontram em níveis apropriados, inclusive os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária;

As expectativas de inflação para 2018, 2019 e 2020 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 4,4%, 4,2% e 4,0%, respectivamente. As expectativas para 2021 permaneceram em torno de 3,9%; e

No cenário com trajetórias para as taxas de juros e câmbio extraídas da pesquisa Focus, as projeções do Copom situam-se em torno de 4,4% para 2018, 4,2% para 2019 e 3,7% para 2020. Esse cenário supõe trajetória de juros que encerra 2018 em 6,50% a.a., se eleva a 8,0% a.a. em 2019 e permanece nesse patamar até o final de 2020. Também supõe trajetória para a taxa de câmbio que termina 2018 em R\$/US\$ 3,71, 2019 em R\$/US\$ 3,80 e 2020 em R\$/US\$ 3,75. No cenário com juros constantes a 6,50% a.a. e taxa de câmbio constante a R\$/US\$ 3,70\*, as projeções situam-se em torno de 4,4% para 2018, 4,2% para 2019 e 4,1% para 2020.

O Comitê ressalta que, em seu cenário básico para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções, mas com maior peso nos dois últimos riscos. Por um lado, (i) o nível de ociosidade elevado pode produzir trajetória prospectiva abaixo do esperado. Por outro lado, (ii) uma frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na



**Instituto de Previdência Municipal de Caieiras**

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - Novembro/2018

economia brasileira pode afetar prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária. Esse risco se intensifica no caso de (iii) deterioração do cenário externo para economias emergentes. O Comitê julga que o grau de assimetria do balanço de riscos diminuiu desde sua reunião anterior.

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela manutenção da taxa básica de juros em 6,50% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e balanço de riscos para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui o ano-calendário de 2019 e, em menor grau, de 2020.

O Comitê enfatiza que a continuidade do processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira é essencial para a manutenção da inflação baixa no médio e longo prazos, para a queda da taxa de juros estrutural e para a recuperação sustentável da economia. O Comitê ressalta ainda que a percepção de continuidade da agenda de reformas afeta as expectativas e projeções macroeconômicas correntes.

O Copom entende que deve pautar sua atuação com foco na evolução das projeções e expectativas de inflação, do seu balanço de riscos e da atividade econômica. Choques que produzam ajustes de preços relativos devem ser combatidos apenas no impacto secundário que poderão ter na inflação prospectiva (i.e., na propagação a preços da economia não diretamente afetados pelo choque). É por meio desses efeitos secundários que esses choques podem afetar as projeções e expectativas de inflação e alterar o balanço de riscos. Esses efeitos podem ser mitigados pelo grau de ociosidade na economia e pelas expectativas de inflação ancoradas nas metas. Portanto, não há relação mecânica entre choques recentes e a política monetária.

O Copom reitera que a conjuntura econômica ainda prescreve política monetária estimulativa, ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural. Esse estímulo começará a ser removido gradualmente caso o cenário prospectivo para a inflação no horizonte relevante para a política monetária e/ou seu balanço de riscos apresentem piora.

Na avaliação do Copom, a evolução do cenário básico e do balanço de riscos prescreve manutenção da taxa Selic no nível vigente. O Copom ressalta que os próximos passos da política monetária continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Ilan Goldfajn (Presidente), Carlos Viana de Carvalho, Carolina de Assis Barros, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso, Paulo Sérgio Neves de Souza, Reinaldo Le Grazie, Sidnei Corrêa Marques e Tiago Couto Berriel."Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária (estimulativa), este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a aceleração da atividade econômica, ante ao quadro atual, tendem a fechar, o ano, na casa dos 6,50%, dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo. Por consequência, tais medidas, em caso de redução na taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por consequência. Ademais, devemos levar em consideração que a redução dessa taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Não obstante, este Comitê de Investimentos se apóia, ainda, para fins de deliberação dos

**Instituto de Previdência Municipal de Caieiras**

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - Novembro/2018

temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, o qual se fundamenta nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 12/11/2018, o qual retrata uma ligeira queda na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA, passando de 4,43% para 4,23% no exercício de 2018, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (6,5%)**. Já a medição da economia, com base no Produto Interno Bruto (PIB), teve suas projeções apontando para o fim do quadro de recessão técnica, mantendo o índice na casa de 1,36% no corrente ano e, ainda, com baixíssimo índice de crescimento do setor industrial brasileiro, aliás, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2017 e com expectativa de pouca melhora para o presente exercício. Não obstante, este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual, o IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, a maior parte de seus ativos financeiros em títulos públicos de renda fixa, compostos com taxas pós-fixadas, diversificadas com taxas prefixadas entre "IRF-M 1" e "IDKA IPCA 2A", por se apresentarem, no presente momento, como as melhores opções para fins de alocação estratégica dos investimentos do IPREM CAIEIRAS, cabendo sempre a observância dos limites impostos pela Resolução CMN 3922/10 e pela atual política de investimentos aprovada e seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, destacamos o temor de uma escalada no conflito comercial entre China e Estados Unidos, conforme publicação - Neo Investimentos, a qual também foi debatida e avaliada por este Comitê, na presente reunião ordinária. Tal publicação, *in summa*, retrata o seguinte quadro: 1) EUROPA: Duas questões merecem destaques em relação à Zona do Euro, a primeira se refere ao orçamento Italiano, menos austero do que a Região esperava e a segunda à saída do Reino Unido com alguns impasses a serem solucionados; 2) ESTADOS UNIDOS: A disputa comercial com a China permanece. Crescimento econômico maior do que a média mundial, o que fará com que o FED aumente as taxas básicas da economia norte-americana visando o crescimento sustentável; 3) ÁSIA: Disputa comercial com os Estados Unidos permanece. Há expectativas de riscos de desaceleração econômica, por conta da política de taxa de juros estimulativa e, também, por conta da relação comercial com os EUA. Após leituras e debates a respeito de tal publicação, este Comitê entende que a tendência de crescimento da economia mundial, ainda que moderada, propicia a melhora nos índices do fluxo cambial nacional, sobretudo, se levarmos em consideração que o Brasil assume o papel de grande fornecedor de *commodities* para as demais potências econômicas mundiais. Tal situação tende a provocar uma valorização da moeda nacional, combinado com a expectativa de redução dos índices de inflação, dentre outros. **2) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência - outubro/2018 - e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, sendo efetuados pelo Legislativo em 30/10/2018 e pelo Executivo em 09/11/2018. O montante repassado por esses Entes, além de outros órgãos, totalizou: R\$ 1.766.081,92, sendo R\$ 46.836,17 da Câmara e R\$ 1.598.797,36 da Prefeitura e, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado a este órgão previdenciário, a aplicação de R\$ 9.900.000,00 em ativos financeiros, o que totaliza 100,00%, em comparação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação, dentre outros. Foram verificados e analisados, ainda, os valores já aplicados, individualmente, em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas ocasionadas e contabilizadas, em virtude da volatilidade observada no mercado financeiro, sobretudo, por conta de fatores ocorridos ao longo do exercício, tais como: greve dos caminhoneiros, copa do mundo, eleições presidenciais, dentre outros. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes aplicações financeiras, a serem realizadas em momento oportuno, a saber: 1) R\$ 101.648,01 no fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS

**Instituto de Previdência Municipal de Caieiras**

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - Novembro/2018

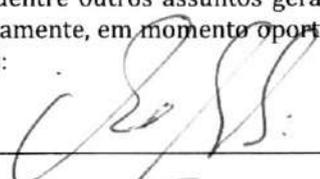
FI RENDA FIXA - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - advindo de sobra da taxa de administração; 2) R\$ 1.210.000,00 no fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RF - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - advindo de parte do repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência outubro/2018; 3) R\$ 300.000,00 no fundo BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RF - BANCO BRADESCO - advindos de parte do repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência outubro/2018; 4) R\$ 8.300.000,00 no fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RF - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - advindos de remanejamento do fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS apresentou, no fechamento do mês de outubro/2018, desenquadramento, em relação às suas diversas modalidades de aplicação, tendo por fundamento a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/2010 e a Política de Investimentos/2018 - IPREM CAIEIRAS, a qual se encontra espelhada no *link* de controle "ENQUADRAMENTOS" disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Porém, todas as medidas necessárias, a fim de se promover o devido enquadramento de tal fundo foram adotadas pelo IPREM CAIEIRAS, sobretudo, por conta da necessidade de se manter revalidado o CRP - Certificado de Regularidade Previdenciária. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de novembro/2018 - APROVARAM a efetivação dos seguintes RESGATES financeiro: 1) R\$ 8.300.000,00 do fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA - CAIXA ECONOMICA FEDERAL para fins de remanejamento de valores ao fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA - CAIXA ECONOMICA FEDERAL e; 2) R\$ 800.000,00 do fundo CAIXA MEGA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP - CAIXA ECONOMICA FEDERAL para fins de quitação da folha de pagamento e dos compromissos financeiros do IPREM CAIEIRAS ao longo do presente mês. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico, retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2018, decidiram APROVAR** o seguinte remanejamento (alocação estratégica) de valores entre os ativos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, a saber: R\$ 8.300.000,00 do fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL para o fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RF - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Em continuidade, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade (volatilidade) e das incertezas por que atravessa e atravessará o cenário macroeconômico nacional, no curto prazo e no médio prazo, principalmente, por conta dos reflexos do resultado da eleição presidencial nacional/2018, além de outros fatores. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 6%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar essa meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "IRF-M 1" e "IDKA IPCA 2A", principalmente por conterem compostos pré e pós fixados, de médio e longo prazo, ideais para resguardar a carteira de ativos, no presente momento. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos não entenderam ser oportuno, pelos motivos retro expostos, a aquisição de novo produto de investimentos, a saber. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2018, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de 10,23% ao final do exercício financeiro de 2018, sendo 4,23% referentes ao IPCA/2018, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 6% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimentos atrelados a

**Instituto de Previdência Municipal de Caieiras**

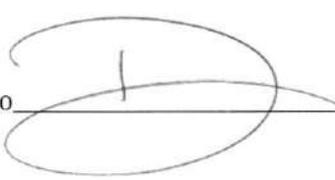
CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - Novembro/2018

direitos creditórios (Fdic) durante o mês de novembro/2018. **3) Análise do fluxo de caixa:** Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de outubro/2018 e início de novembro/2018. **4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, pela não aquisição de novo fundo de investimentos, a saber. Não ficou aprovado o resgate total (desinvestimento) de fundos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. **5) Assuntos Gerais:** Cálculo atuarial, Espécies de benefícios previdenciários. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 10/12/2018 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

EDUARDO SATRAPA: FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA: 

e;

ROBERTA SELLMER BERTOLO 

**ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**Data:** 10/12/2018 – Participantes: Eduardo Satrapa, Fernando Cesar Donizette Pacola e Roberta Sellmer Bertolo.

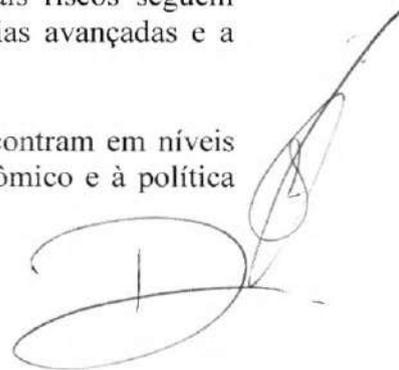
Aos dez dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezoito, às 10h, na Sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do responsável Técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador), nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de novembro/2018, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, in casu, dezembro/2018, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 218ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 30 e 31 de Outubro/2018, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por conseqüência, nos respectivos indicadores/indexadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à imprensa: “ O Copom decidiu, por unanimidade, manter a taxa Selic em 6,5% a.a.

A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

Indicadores recentes da atividade econômica continuam evidenciando recuperação da economia brasileira, em ritmo mais gradual que o vislumbrado no início do ano;

O cenário externo permanece desafiador, com apetite ao risco em relação a economias emergentes aquém do nível vigente no início do ano. Os principais riscos seguem associados à normatização das taxas de juros em algumas economias avançadas e a incertezas referentes ao comércio global;

O Comitê avalia que diversas medidas de inflação subjacente se encontram em níveis apropriados, inclusive os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária;



As expectativas de inflação para 2018, 2019, 2020 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 4,4%, 4,2% e 4,0% respectivamente. As expectativas para 2021 permanecem em torno de 3,9%; e

No cenário com trajetórias para as taxas Selic e de câmbio extraídas da pesquisa Focus, as projeções do Copom situam-se em torno de 4,4% para 2018, 4,2% para 2019 e 3,7% para 2020. Esse cenário supõe, entre outras hipóteses, trajetória de taxa Selic que encerra 2018 em 6,5% a.a., se eleva a 8,0% a.a. em 2019 e permanece nesse patamar até o final de 2020. Também supõe trajetória de taxa de câmbio que termina 2018 em R\$3,71/US\$, 2019 em R\$3,80/US\$ e 2020 em R\$3,75/US\$. Nesse cenário, as projeções para a inflação de preços administrados são de 7,4% para 2018, 5,6% para 2019 e 3,9% para 2020.

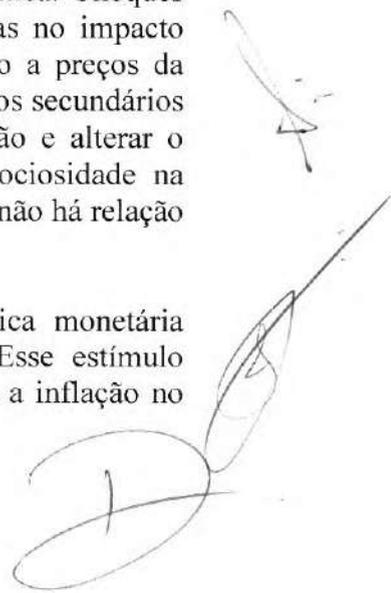
Contudo, o Comitê ressalta que em seu cenário básico para a inflação envolve fatores de risco em ambas as direções, mas com maior peso nos dois últimos riscos. Por um lado, (i) o nível de ociosidade elevado pode produzir trajetória prospectiva abaixo do esperado. Por outro lado, (ii) uma frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira pode afetar prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária. Esse risco se intensifica no caso de (iii) deterioração do cenário externo para economias emergentes. O Comitê julga que o grau de assimetria do balanço de riscos diminuiu desde sua reunião anterior.

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela manutenção da taxa básica de juros em 6,5% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e balanço de riscos para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui o ano-calendário de 2019 e, em menor grau, de 2020.

O Comitê enfatiza que a continuidade do processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira é essencial para a manutenção da inflação baixa no médio e longo prazos, para a queda da taxa de juros estrutural e para a recuperação sustentável da economia. O Comitê ressalta ainda que a percepção de continuidade da agenda de reformas afeta as expectativas e projeções macroeconômicas correntes.

O Copom entende que deve pautar sua atuação com foco na evolução das projeções e expectativas de inflação, do seu balanço de riscos e da atividade econômica. Choques que produzam ajustes de preços relativos devem ser combatidos apenas no impacto secundário que poderão ter na inflação prospectiva (i.e., na propagação a preços da economia não diretamente afetados pelo choque). É por meio desses efeitos secundários que esses choques podem afetar as projeções e expectativas de inflação e alterar o balanço de riscos. Esses efeitos podem ser mitigados pelo grau de ociosidade na economia e pelas expectativas de inflação ancoradas nas metas. Portanto, não há relação mecânica entre choques recentes e a política monetária.

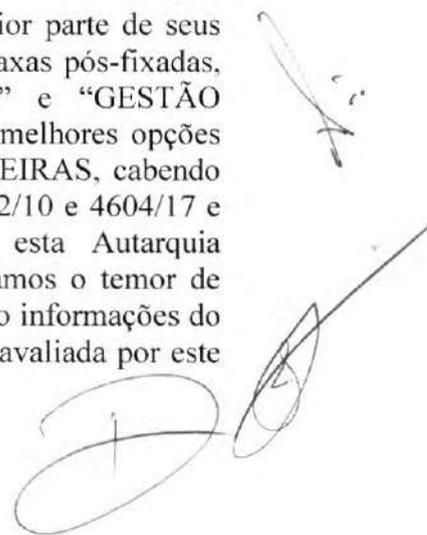
O Copom reitera que a conjuntura econômica ainda prescreve política monetária estimulativa, ou seja, com taxa de juros abaixo da taxa estrutural. Esse estímulo começará a ser removido gradualmente caso o cenário prospectivo para a inflação no



horizonte relevante para a política monetária e/ou seu balanço de riscos apresentem piora.

Na avaliação do Copom, a evolução do cenário básico e do balanço de riscos prescreve manutenção da taxa Selic no nível vigente. O Copom ressalta que os próximos passos da política monetária continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Ilan Goldfajn (Presidente), Carlos Viana de Carvalho, Coralina de Assis Barros, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso, Paulo Sérgio Neves de Souza, Reinaldo Le Grazie, Sidnei Corrêa Marques e Tiago Couto Berriel. Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária (estimulativa), este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a aceleração da atividade econômica, ante ao quadro atual, tendem a fechar o ano, na casa dos 6,5% (taxa Selic), dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo. Diante disso, tais medidas, em caso de redução na taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros do financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por consequência. Ademais, devemos levar em consideração que a redução dessa taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Este Comitê se apóia ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, o qual se fundamenta nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 16/11/2018, o qual retrata uma ligeira queda na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA, passando de 4,23% para 3,94% para o exercício de 2018, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (6,5%)**. Já a medição da economia, com base no Produto Interno Bruto (PIB), teve suas projeções apontando para o fim do quadro de recessão técnica com uma ligeira alta, mantendo o índice de 1,39% para o exercício de 2018 e, ainda, com baixíssimo índice de crescimento do setor industrial brasileiro, aliás, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2017 e com expectativa de pouca melhora para o presente exercício. Este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual, o IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, a maior parte de seus ativos financeiros em títulos públicos de renda fixa, compostos por taxas pós-fixadas, diversificadas com taxas prefixadas entre “IRF-M1” “IMA-B5” e “GESTÃO DURATION”, por se apresentarem, no presente momento, como as melhores opções para fins de alocação estratégica dos investimentos do IPREM CAIEIRAS, cabendo sempre a observância dos limites impostos pela Resolução CMN 3922/10 e 4604/17 e pela atual política de investimentos aprovada e seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, destacamos o temor de uma escalada no conflito entre China e Estados Unidos, porém segundo informações do relatório da Sulamérica Investimentos, a qual também foi debatida e avaliada por este



Comitê, na presente reunião ordinária. Tal publicação, *in summa*, retrata o seguinte quadro: 1) ESTADOS UNIDOS: O ambiente de aversão ao risco volta a tomar conta dos negócios, neste terça-feira, acompanhando a escalada protecionista do presidente americano, Donald Trump. A ameaça de tributar a importação de iPhone com 10% a partir de janeiro, dito ontem a um jornal americano, pode ser considerada uma bravata para preparar o terreno para o encontro com Xi Jinping no âmbito do G-20 neste final de semana, mas coloca os investidores na ofensiva. Ganha força a percepção de que Trump poderá levar adiante a intenção de tributar os US\$ 200 bilhões de importações chinesas restantes no início de 2019, ampliando a guerra comercial. 2) ÁSIA: mercados de ações acompanham o tom positivo das bolsas de Nova York, fechando majoritariamente em alta, ignorando os comentários do presidente Trump, que praticamente reduziram as chances de uma possível trégua comercial com a China. Em Tóquio, o índice Nikkei subiu 0,64%, impulsionado por ações das empresas petrolíferas e seguradoras. Na Capital sul-coreana, Seul, o forte desempenho de montadoras e construtoras levaram o índice Kospi a subir 0,79%. Em Taiwan, o Taiex registrou leve alta de 0,14%. Na China, índice Composto de Xangai teve baixa marginal de 0,04%. Em Hong Kong, o Hang Seng fechou o dia com queda de 0,17%. No mercado de moedas, o dólar é negociado a 113,57 ienes, pouco abaixo de 113,60 ienes de ontem à tarde. 3) EUROPA: A Europa ignora a tendência ditada pelos mercados asiáticos, levada por postura cautelosa diante não só do aumento das tensões comerciais entre EUA e China, como pelas dificuldades que a primeira ministra Theresa May encontra para aprovar o Brexit no parlamento inglês. O índice STOXX600 opera com queda discreta de 0,10%, nesta manhã. Principais bolsas da região mostram também recuos moderados: Londres - 0,06%; Paris -0,04% e Frankfurt -0,02%. O euro é negociado a US\$ 1,1312, com queda de 0,09% diante da moeda americana. Após leituras e debates a respeito de tal publicação, este Comitê entende que a tendência de crescimento da economia mundial, ainda que moderada, propicia a melhora nos índices do fluxo cambial nacional, sobretudo, se levarmos em consideração que o Brasil assume papel de grande fornecedor de *commodities* para as demais potências econômicas mundiais. Tal situação tende a provocar uma valorização da moeda nacional, combinado com a expectativa de redução dos índices de inflação, dentre outros. **2) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativas ao mês de competência – novembro/2018 – constataram que tais repasses foram efetuados parcialmente no prazo legal, sendo efetuado pelo Legislativo em 30/11/2018 e pelo executivo em 10/12/2018. O montante repassado por esses Entes, além de outros órgãos, totalizou: R\$ 544.720,85, sendo 47.440,50 da Câmara e R\$ 497.280,35 da Prefeitura ( repassado apenas a contribuição do Servidor, restando repassar a contribuição Patronal e a Taxa de Administração) e, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado a este órgão previdenciário, a manutenção do valor total em conta-corrente para cumprir a obrigação de pagamento do 13º salário do ano de 2018, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente. Foram verificados e analisados, ainda, os valores já aplicados, individualmente, em cada fundo que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas ocasionadas e contabilizadas, em virtude de volatilidade observada no mercado financeiro, sobretudo, por conta de fatores ocorridos ao longo do exercício, tais como: greve dos caminhoneiros, copa do mundo, eleições presidenciais, dentre outros. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes

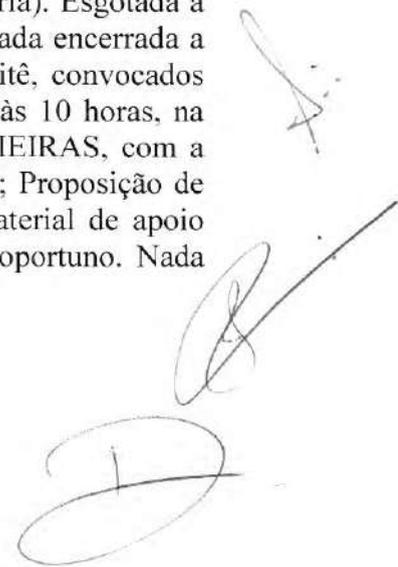
aplicações financeiras, a serem realizadas em momento oportuno, a saber: 1) R\$ 53.364,08 no fundo CAIXA BRASIL IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL-Advindo de sobra da taxa de administração; 2) R\$ 833.000,00 no fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – advindos de remanejamento do fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP – BANCO DO BRASIL; 3) 9.600.000,00 no fundo CAIXA BRASIL IMA-B5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – Advindos de remanejamento do fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS apresentou, no fechamento do mês de novembro/2018, inconsistência e desenquadramento no fundo HORUS VETOR MULTIMERCADO, mas, de acordo com o regulamento do fundos os cotistas estão sujeitos a uma carência de 1280 dias, ainda assim, já foram tomadas todas medidas cabíveis em relação ao mesmo, sobretudo, por conta da necessidade de se manter revalidado o CRP – Certificado de Regularidade Previdenciária. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de dezembro/2018 – APROVARAM a efetivação dos seguintes RESGASTES financeiros: 1) R\$ 121.000,00 do fundo CAIXA MEGA FI REFERENCIADO DI LP – CAIXA ECONOMICA FEDERAL– para fins de cumprir os compromissos financeiros deste Instituto no mês de dezembro/2018; 2) R\$ 833.637,64 do fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP – BANCO DO BRASIL – para fins de remanejamento de valores ao fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL; 3) R\$ 248.000,00 do fundo CAIXA MEGA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP – CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – para fins de complementar o pagamento do 13º salário de 2018; 4) R\$ 9.600.000,00 do fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – para fins de remanejamento de valores e enquadramento ao fundo CAIXA BRASIL IMA-B5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL; 5) R\$ 810.000,00 do fundo CAIXA MEGA FI REFERENCIADO DI LP – CAIXA ECONOMICA FEDERAL – para fins de quitação da folha de pagamento de dezembro/2018 do IPREM CAIEIRAS; 6) R\$ 100.000,00 do fundo CAIXA MEGA FI REFERENCIADO DI LP – CAIXA ECONOMICA FEDERAL – para fins de quitação dos compromissos financeiros do IPREM CAIEIRAS ao longo do presente mês. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico, retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2018 decidiram APROVAR** o seguinte remanejamento ( alocação estratégica) de valores entre os ativos que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, a saber: R\$ 833.000,00 no fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – para o fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP – BANCO DO BRASIL; 3) 9.600.000,00 no fundo CAIXA BRASIL IMA-B5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – para o fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Em continuidade, os membros deste Comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual

instabilidade (volatilidade) e das incertezas que atravessam e atravessarão o cenário macroeconômico nacional, no curto prazo e no médio prazo, principalmente, por conta dos reflexos do resultado das eleições presidencial nacional/2018, além de outros fatores. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA+6%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar essa meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade ( volatilidade ) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo “IRF-M1”, “IMA-B5” e “GESTÃO DURATION”, principalmente por conterem compostos pré e pós fixados, de médio e longo prazo, idéias para resguardar a carteira de ativos, no presente momento. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos não entenderam ser oportuno, pelos motivos reto expostos, a aquisição de novo produto de investimentos, a saber. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante o cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2018, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de 9,94% ao final do exercício financeiro de 2018, sendo 3,94% referentes ao IPCA/2018, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro ( FOCUS-BACEN ), acrescidos de 6% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimento atrelados a direitos creditórios ( Fdic ) durante o mês de dezembro/2018.

**3) Análise do fluxo de caixa:** para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto a execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta-corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de novembro/2018 e início de dezembro/2018.

**4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo, pela não aquisição de novo fundo de investimento, a saber . E APROVARAM o resgate total (desinvestimento) do fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP – BANCO DO BRASIL que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS.

**5) Assuntos Gerais:** Cálculo atuarial, Assembléias de fundos, CRP (Certificado de Regularidade Previdenciária). Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 10/01/2019 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:



EDUARDO SATRAPA:

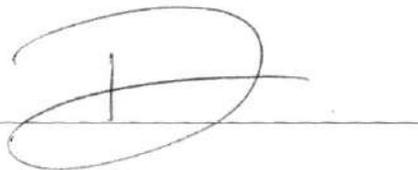
Handwritten signature of Eduardo Satrapa in black ink, written over a horizontal line.

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA:

Handwritten signature of Fernando Cesar Donizette Pacola in black ink, written over a horizontal line.

e;

ROBERTA SELLMER BERTOLO

Handwritten signature of Roberta Sellmer Bertolo in black ink, written over a horizontal line.